



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"
Campus de Araçatuba

DEPARTAMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS E PRÓTESE

Gabriela Coradini Carlos

**IMPACTO DA REABILITAÇÃO COM PRÓTESES *METAL*
FREE NA QUALIDADE DE VIDA**

Araçatuba

2016

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese FOA - UNESP
Rua José Bonifácio, 1193 CEP 16015-050 Araçatuba – SP
Tel.: (18) 3636-3246

Gabriela Coradini Carlos

**Impacto da Reabilitação com Próteses Metal Free na Qualidade de
Vida**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade de Odontologia
de Araçatuba da Universidade Estadual
Paulista “Júlio de Mesquita Filho” –
UNESP, como parte dos requisitos para a
obtenção do título de Bacharel em
Odontologia.

Orientadora: Prof (a). Dra. Adriana
Cristiana Zavanelli

Araçatuba

2016

Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese FOA - UNESP
Rua José Bonifácio, 1193 CEP 16015-050 Araçatuba – SP
Tel.: (18) 3636-3246

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus, o que seria de mim sem a fé que tenho Nele.

Agradeço aos meus pais, **Margareth** e **Tales**, e aos meus irmãos **Fernanda** e **Vitor**, por tornarem possível essa conquista.

À professora **Adriana Cristina Zavanelli**, pelos inestimáveis ensinamentos, oportunidade e contribuição para realização desse trabalho e minha formação profissional.

Às doutorandas **Adhara Smith Nobrega** e **Caroline Cantieride Mello**, por toda assistência e prestatividade.

Aos amigos e professores de curso, pelo carinho e convivência.

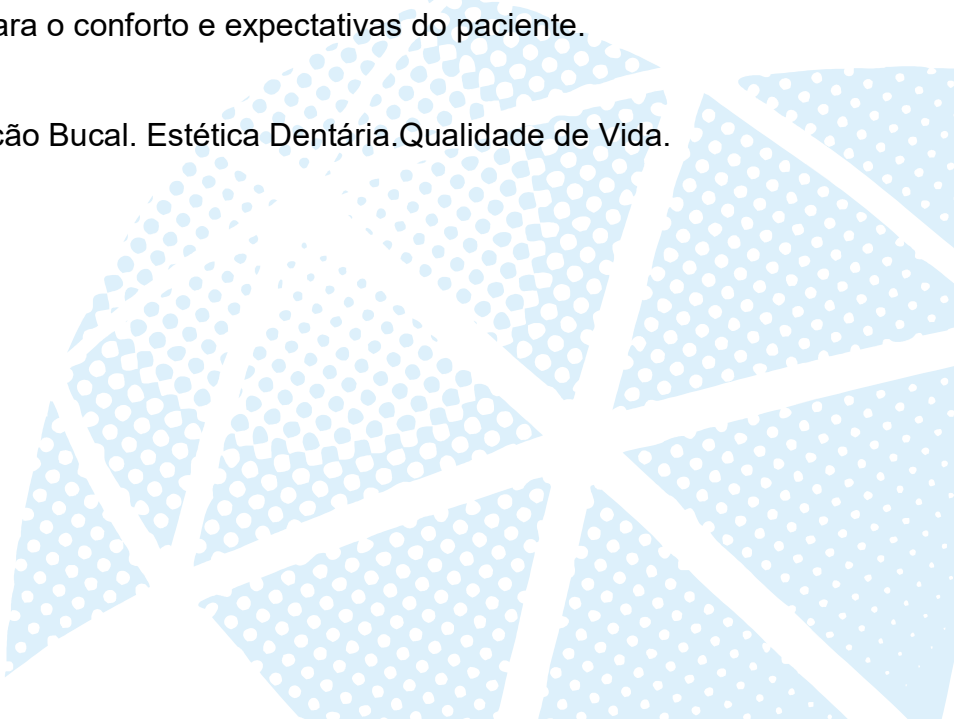
À Faculdade de Odontologia de Araçatuba e todos os seus funcionários, pela possibilidade de concluir minha graduação.

Carlos, G. C. **Impacto da Reabilitação com Próteses Metal Free na Qualidade de Vida**. Faculdade de Odontologia: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Araçatuba, 2016.

RESUMO

Nos tratamentos reabilitadores que envolvem a estética, é fundamental considerar a expectativa e a satisfação do paciente com o tratamento realizado. Não preencher as necessidades estéticas solicitadas pelo paciente pode acarretar em prejuízos emocionais. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar a qualidade de vida de pacientes reabilitados com próteses *metal free*. Foram avaliados todos os pacientes que aceitaram participar da pesquisa e que receberam tratamento reabilitador estético. Os pacientes foram avaliados imediatamente antes do início do tratamento e 30 dias após a conclusão do caso por meio dos questionários de qualidade de vida SF-36 e OHIP-14. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva. Os resultados obtidos mostram que houve uma significativa melhora em aspectos como saúde geral, visto que após a conclusão do tratamento um número maior de pacientes passou a considerar esse fator como excelente. O número de pacientes que deixou de sentir dores na boca ou nos dentes após a conclusão do tratamento aumentou significativamente em comparação ao início. Logo, as reabilitações estéticas quando levam em consideração os anseios do paciente e seguem um protocolo de tratamento adequado, alcançam o sucesso tanto para a saúde oral e geral, quanto para o conforto e expectativas do paciente.

Palavras-chaves: Reabilitação Bucal. Estética Dentária. Qualidade de Vida.



CARLOS, G. C. **Impact of metal free prosthesis rehab in the quality of life.**
Faculty of Dentistry: University Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Araçatuba,
2016.

ABSTRACT

It is essential to consider the expectation and satisfaction of the patient in rehabilitation treatments involving aesthetics. When it does not satisfy the aesthetic needs requested by the patient, it can result in emotional damages. This research aimed to evaluate the quality of life of patients rehabilitated with metal free prostheses. All patients that agreed to participate of the research and received aesthetic rehabilitation treatment were evaluated. The patients were assessed immediately before treatment and 30 days after the conclusion of the case, by means of SF-36 and OHIP-14 quality of life questionnaires. The data were submitted to descriptive statistical analysis. The results exhibited that there was a significant improvement in aspects such as overall health, since after the completion of the treatment a greater number of patients has considered this factor as excellent. The number of patients who has ceased to feel pain in the mouth or teeth after the end of treatment was significantly increased compared to the beginning. Therefore, the aesthetic rehabilitations when take into account the wishes of the patient and follow an appropriate treatment protocol, the success is achieved for both oral and general health, and for comfort and expectations of the patient.

Key Words: Mouth Rehabilitation. Esthetics, Dental. Quality of Life.

LISTA DE TABULAÇÃO INICIAL

Tabulação Inicial 1.....	19
Tabulação Inicial 2.....	19
Tabulação Inicial 3.....	20
Tabulação Inicial 4.....	20
Tabulação Inicial 5.....	21
Tabulação Inicial 6.....	21
Tabulação Inicial 7.....	21
Tabulação Inicial 8.....	21
Tabulação Inicial 9.....	22
Tabulação Inicial 10.....	23
Tabulação Inicial 11.....	24
Tabulação Inicial 12.....	25

LISTA DE TABULAÇÃO FINAL

Tabulação Final 1.....	27
Tabulação Final 2.....	27
Tabulação Final 3.....	28
Tabulação Final 4.....	29
Tabulação Final 5.....	29
Tabulação Final 6.....	29
Tabulação Final 7.....	30
Tabulação Final 8.....	30
Tabulação Final 9.....	31
Tabulação Final 10.....	32
Tabulação Final 11.....	32
Tabulação Final 12.....	33

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1.....	35
Gráfico 2.....	35
Gráfico 3.....	36
Gráfico 4.....	37
Gráfico 5.....	38
Gráfico 6.....	39
Gráfico 7.....	40
Gráfico 8.....	41
Gráfico 9.....	43
Gráfico 10.....	44
Gráfico 11.....	45
Gráfico 12.....	46
Gráfico 13.....	47
Gráfico 14.....	48
Gráfico 15.....	49
Gráfico 16.....	50
Gráfico 17.....	51
Gráfico 18.....	52
Gráfico 19.....	53
Gráfico 20.....	54
Gráfico 21.....	55
Gráfico 22.....	56
Gráfico 23.....	57
Gráfico 24.....	58

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	36
Tabela 2	37
Tabela 3	42
Tabela 4	44
Tabela 5	46
Tabela 6	48
Tabela 7	50
Tabela 8	55

LISTA DE ABREVIATÖES

et al.

OHIP-14

OMS

QV

SF – 36

E Outros

Oral Health Impact Profile-14

Organização Mundial da Saúde

Qualidade de Vida

Medical Outcomes Study 36 -
Item Short - Form Health
Survey

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	13
PROPOSIÇÃO	15
MATERIAL E MÉTODO	16
ANÁLISE ESTATÍSTICA	18
RESULTADO	19
DISCUSSÃO	58
CONCLUSÃO.....	60
REFERÊNCIAS.....	61

INTRODUÇÃO

Para a sociedade atual, o sorriso considerado belo e atraente é aquele que possui dentes com simetria e equilíbrio (MONDELLI, 2003; MAGNE, 2003), e em harmonia com as estruturas buco-faciais (MANDARINO, 2003).

Já a definição de estética, no dicionário é o estudo racional do belo, quer quanto à possibilidade da sua conceituação, quer quanto à diversidade de emoções e sentimentos que ele suscita no homem. É algo agradável aos sentimentos. Borghetti e Monnet-Corti (2002) definem estética como a filosofia das belas artes ou ciência que trata do belo, na natureza e na arte. Em outras palavras, é aquilo que reconhecemos como agradável sem perceber o porquê.

Embora existam parâmetros matemáticos de proporção, a beleza é única, isso torna a restauração do sorriso ou a reparação de danos causados pelo tempo não apenas um ato técnico. Além de evidências científicas é necessário dom artístico aliado ao bom senso para estabelecer proporções e criar harmonia (JOLY *et al.*, 2010).

O rosto representa muitos sentimentos e emoções do ser humano sendo o sorriso uma das estruturas faciais que mais transmitem informações, pois no sorriso movimentamos muitos músculos da face, expondo dessa maneira dentes e gengiva, movimentamos lábios, face e até o olhar (FARIAS *et al.*, 2007).

Nos tratamentos reabilitadores que envolvem a estética, é fundamental considerar a expectativa e a satisfação do paciente com o tratamento realizado. Não preencher as necessidades estéticas solicitadas pelo paciente pode acarretar prejuízos emocionais afetando sua auto-estima e relacionamentos interpessoais (FERREIRA *et al.*, 2006).

A avaliação do impacto dos tratamentos estéticos na qualidade de vida dos pacientes é uma temática que tem aumentado nos últimos anos (SILVA *et al.*, 2012).

Qualidade de vida (QV) enfoca o aspecto humano da existência. No campo da saúde, esta temática reflete individual e coletivamente as dimensões subjetividade, multidimensionalidade e bipolaridade na ocorrência ou tratamento de doenças e traumas (DANTAS, SAWADA e MALERBO, 2003).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) define QV como “a percepção do indivíduo de sua posição na vida, no contexto da cultura e sistemas de valores nos quais vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações” (WHOQOL GROUP, WHO, 1996).

A utilização de instrumentos de medida para determinar a percepção do indivíduo, após o tratamento, é um reflexo verdadeiro da opinião do paciente, quanto às suas expectativas, frustrações ou satisfação.

Diante do exposto, este trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade de vida dos pacientes que receberão tratamento odontológico estético.

PROPOSIÇÃO

Este trabalho teve como objetivo analisar a influência da reabilitação bucal estética na qualidade de vida dos pacientes antes e após a realização dos tratamentos reabilitadores com próteses *metal free*.

Este estudo apresenta como hipótese nula que o tratamento reabilitador estético não irá influenciar a qualidade de vida dos pacientes reabilitados.

MATERIAL E MÉTODO

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa e aprovado sob número CAAE: 44799115.2.0000.5420.

A avaliação da qualidade de vida pode ser realizada por meio de instrumentos (questionários) genéricos e específicos ou associação destas informações.

Nesta pesquisa foram utilizados dois instrumentos para a avaliação da qualidade de vida – o questionário Qualidade de Vida SF-36 e o Oral Health Impact Profile-14.

O questionário Qualidade de Vida SF-36 tem sido considerado o mais utilizado no mundo para a avaliação da QV (CICONELLI *et al.*, 1999), contemplando as seguintes seções: aspectos históricos, culturais e sociais. Nestas seções estão incluídos: saúde física, estado psicológico, níveis de dependência, relacionamento social, características ambientais e padrão espiritual (GIBRAN, 2006). As questões abordadas neste questionário avaliam aspectos da saúde geral do paciente.

Já o questionário Perfil de Impacto de Saúde (Oral Health Impact Profile - OHIP-14) desenvolvido por Slade & Spencer (1994) originalmente possui 49 questões e na sua versão abreviada 14, é o instrumento mais eficaz, já desenvolvido para avaliar as mudanças na qualidade de vida decorrentes de alterações na saúde bucal (SLADE, 1997; OLIVEIRA e NADANOVSKY, 2005; PIRES *et al.*, 2006; COHEN-CARNEIRO *et al.*, 2010).

Foram selecionados pacientes que necessitam de tratamento com prótese parcial fixa, atendidos na clínica de Prótese Parcial Fixa da Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP. Destes, serão selecionados através dos critérios de inclusão e exclusão, 35 (trinta e cinco) pacientes para a realização do presente estudo.

Foi utilizado como critério de inclusão, pacientes submetidos a tratamento odontológico que receberam próteses *metal free*, confeccionadas com presença de adequada saúde dos tecidos de suporte e adequada resposta cognitiva para responder aos questionários. Foram excluídos pacientes que se recusaram a

preencher os questionários, menores de 18 anos e pacientes com próteses metálicas, metalocerâmicas ou de resina laboratorial.

As avaliações foram realizadas antes do início do tratamento reabilitador estético e 30 dias após a instalação das próteses.

Os questionários foram respondidos pelos pacientes na sala de espera sob orientação da pesquisadora colaboradora.

O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi preenchido em duas vias e após as assinaturas, uma via foi entregue ao paciente.

ANÁLISE ESTATÍSTICA

O banco de dados foi estruturado no Excel, e a análise estatística foi realizada por meio do programa SPSS versão 21.0. Os dados obtidos foram submetidos à análise estatística descritiva.

RESULTADO

Tabulação Inicial

Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida -SF-36

1- Em geral você diria que sua saúde é:

Excelente	MuitoBoa	Boa	Ruim	Muito Ruim
4	15	15	1	0

Fonte: Elaborado pelo Autor

2- Comparado há um ano atrás, como você classificaria sua idade em geral agora?

Muito melhor	Um pouco melhor	Quase a mesma	Um pouco pior	Muito pior
4	8	21	2	0

Fonte: Elaborado pelo Autor

3- Os seguintes itens são sobre atividades que você poderia fazer atualmente durante um dia comum. Devido à sua saúde, você teria dificuldade para fazer estas atividades? Neste caso, quando?

Atividades	Sim, dificulta muito	Sim, dificulta um pouco	Não, não dificulta de modo algum
a) Atividades rigorosas , que exigem muito esforço tais como correr, levantar objetos pesados, participar de esportes árduos.	6	21	8
b) Atividades moderadas, tais como mover uma mesa, passar aspirador de pó, jogar bola, varrer a casa.	1	8	26
c) Levantar ou carregar mantimentos	2	7	26
d) Subir vários lances de escada	2	13	20
e) Subir um lance de escada	2	3	30
f) Curvar-se, ajoelhar-se ou dobrar-se	5	12	18
g) Andar mais de 1 quilômetro	4	9	22
h) Andar vários quarteirões	1	8	26
i) Andar um quarteirão	1	3	31
j) Tomar banho ou vestir-se	0	0	35

Fonte: Elaborado pelo Autor

4- Durante as últimas 4 semanas, você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou com alguma atividade regular, como consequência de sua saúde física?

	Sim	Não
a) Você diminuiu a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho?	13	22
b) Realizou menos tarefas do que gostaria?	14	21
c) Esteve limitado no seu tipo de trabalho ou a outras atividades?	12	23
d) Teve dificuldades de fazer seu trabalho ou outras atividades (p.ex. necessitou de um esforço extra)	11	24

Fonte: Elaborado pelo Autor

5) Durante as últimas 4 semanas, você teve algum dos seguintes problemas com

seu trabalho ou outra atividade regular diária, como consequência de algum problema emocional (como se sentir deprimido ou ansioso)?

	Sim	Não
a) Você diminuiu a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho ou a outras atividades	12	23
b) Realizou menos tarefas do que você gostaria?	12	23
c) Não realizou ou fez qualquer das atividades com tanto cuidado como geralmente faz	13	22

Fonte: Elaborado pelo Autor

6) Durante as últimas 4 semanas, de que maneira sua saúde física ou problemas emocionais interferiram nas suas atividades sociais normais, em relação à família, amigos ou em grupo?

De forma nenhuma	Ligeiramente	Moderadamente	Bastante	Extremamente
20	7	2	6	0

Fonte: Elaborado pelo Autor

7) Quanta dor no corpo você teve durante as últimas 4 semanas?

Nenhuma	Muito leve	Leve	Moderada	Grave	Muito grave
4	5	10	13	2	1

Fonte: Elaborado pelo Autor

8) Durante as últimas 4 semanas, quanto a dor interferiu com seu trabalho normal (incluindo o trabalho dentro de casa)?

De maneira alguma	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente
14	14	4	3	0

Fonte: Elaborado pelo Autor

9) Estas questões são sobre como você se sente e como tudo tem acontecido com você durante as últimas 4 semanas. Para cada questão, por favor, dê uma resposta que mais se aproxime da maneira como você se sente, em relação às últimas 4 semanas.

(Continua)

	Todo tempo	A maior parte do tempo	Uma boa parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena pequena parte do tempo	Nunca
a) Quanto tempo você tem se sentido cheio de vigor, de vontade, de força?	3	13	12	3	4	0
b) Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa muito nervosa?	0	5	8	5	12	5
c) Quanto tempo você tem se sentido tão deprimido que nada pode animá-lo?	0	2	7	3	9	14
d) Quanto tempo você tem se sentido calmo e tranquilo?	3	12	10	5	4	1
e) Quanto tempo você tem se sentido com muita energia?	1	10	12	5	6	1
f) Quanto tempo você tem se sentido desanimado ou abatido?	1	3	4	6	11	10

9) Estas questões são sobre como você se sente e como tudo tem acontecido com você durante as últimas 4 semanas. Para cada questão, por favor, dê uma resposta que mais se aproxime da maneira como você se sente, em relação às últimas 4 semanas.

(Conclusão)

	Todo tempo	A maior parte do tempo	Uma boa parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena parte do tempo	Nunca
g) Quanto tempo você tem se sentido esgotado?	2	2	7	8	9	7
h) Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa feliz?	8	15	3	3	4	2
i) Quanto tempo você tem se sentido cansado?	1	3	5	10	14	2

Fonte: Elaborado pelo Autor

10) Durante as últimas 4 semanas, quanto de seu tempo a sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com as suas atividades sociais (como visitar amigos, parentes, etc)?

Todo tempo	A maior parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena parte do tempo	Nenhuma parte do tempo
1	2	8	7	17

Fonte: Elaborado pelo Autor

11) O quanto verdadeiro ou falso é cada uma das afirmações para você?

	Definitivamente verdadeiro	A maioria das vezes verdadeiro	Não sei	A maioria das vezes falso	Definitivamente falso
a) Eu costumo adoecer um pouco mais facilmente que as outras pessoas	1	3	3	7	21
b) Eu sou tão saudável quanto qualquer pessoa que eu conheço	14	8	5	3	5
c) Eu acho que a minha saúde vai piorar	2	2	7	2	22
d) Minha saúde é excelente	16	10	2	3	4

Fonte: Elaborado pelo Autor

**QUESTIONÁRIO OHIP-14 (SLADE, 1997) em sua versão brasileira validada por
Oliveira e Nadanovsky (2005):**

(Continua)

Nos últimos 6 meses, por causa de problemas com seus dentes ou sua boca:

	Nunca	Quase Nunca	Ocasionalmente	Frequentemente	Muito Frequentemente
Você teve problemas para falar alguma palavra?	30	2	3	0	0
Você sentiu que o sabor dos alimentos tem piorado?	27	4	3	0	1
Você sentiu dores na sua boca ou nos seus dentes?	13	8	11	3	0
Você se sentiu incomodado ao comer algum alimento?	11	10	11	2	1
Você ficou preocupado?	12	2	10	7	4
Você se sentiu estressado?	13	7	9	3	3
Sua alimentação ficou prejudicada?	19	4	8	2	2
Você teve que parar suas refeições?	26	4	5	0	0
Você encontrou dificuldade para relaxar?	15	6	4	8	2

**QUESTIONÁRIO OHIP-14 (SLADE, 1997) em sua versão brasileira validada por
Oliveira e Nadanovsky (2005):**

(Conclusão)

Nos últimos 6 meses, por causa de problemas com seus dentes ou sua boca:					
	Nunca	Quase Nunca	Ocasionalmente	Frequentemente	Muito Frequentemente
Você se sentiu envergonhado?	18	6	3	4	4
Você ficou irritado com outras pessoas?	19	3	8	3	2
Você teve dificuldades para realizar suas atividades diárias?	25	3	5	1	1
Você sentiu que sua vida, em geral, ficou pior?	25	4	3	2	1
Você ficou totalmente incapaz de realizar suas tarefas diárias?	31	3	0	0	1

Fonte: Elaborado pelo Autor

Tabulação Final

Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida -SF-36

1- Em geral você diria que sua saúde é:

Excelente	MuitoBoa	Boa	Ruim	Muito Ruim
5	14	16	0	0

Fonte: Elaborado pelo Autor

2- Comparado há um ano atrás, como você classificaria sua idade em geral agora?

Muito melhor	Um pouco melhor	Quase a mesma	Um pouco pior	Muito pior
4	13	18	0	0

Fonte: Elaborado pelo Autor

3- Os seguintes itens são sobre atividades que você poderia fazer atualmente durante um dia comum. Devido à sua saúde, você teria dificuldade para fazer estas atividades? Neste caso, quando?

Atividades	Sim, dificulta muito	Sim, dificulta um pouco	Não, não dificulta de modo algum
a) Atividades rigorosas , que exigem muito esforço tais como correr, levantar objetos pesados, participar de esportes árduos.	7	23	5
b) Atividades moderadas, tais como mover uma mesa, passar aspirador de pó, jogar bola, varrer a casa.	1	10	24
c)Levantar ou carregar mantimentos	1	11	23
d) Subir vários lances de escada	3	15	17
e) Subir um lance de escada	2	10	23
f) Curvar-se, ajoelhar-se ou dobrar-se	5	14	16
g) Andar mais de 1 quilômetro	3	11	21
h)Andar vários quarteirões	3	7	25
i)Andar um quarteirão	1	3	31
j) Tomar banho ou vestir-se	0	0	35

Fonte: Elaborado pelo Autor

4- Durante as últimas 4 semanas, você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou com alguma atividade regular, como consequência de sua saúde física?

	Sim	Não
a) Você diminuiu a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho?	9	26
b) Realizou menos tarefas do que gostaria?	10	25
c) Esteve limitado no seu tipo de trabalho ou a outras atividades?	12	23
d) Teve dificuldades de fazer seu trabalho ou outras atividades (p.ex. necessitou de um esforço extra)	9	26

Fonte: Elaborado pelo Autor

5) Durante as últimas 4 semanas, você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou outra atividade regular diária, como consequência de algum problema emocional (como se sentir deprimido ou ansioso)?

	Sim	Não
a) Você diminuiu a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho ou a outras atividades	12	23
b) Realizou menos tarefas do que você gostaria?	11	24
c) Não realizou ou fez qualquer das atividades com tanto cuidado como geralmente faz	13	22

Fonte: Elaborado pelo Autor

6) Durante as últimas 4 semanas, de que maneira sua saúde física ou problemas emocionais interferiram nas suas atividades sociais normais, em relação à família, amigos ou em grupo?

De forma nenhuma	Ligeiramente	Moderadamente	Bastante	Extremamente
22	5	3	5	0

Fonte: Elaborado pelo Autor

7) Quanta dor no corpo você teve durante as últimas 4 semanas?

Nenhuma	Muito leve	Leve	Moderada	Grave	Muito grave
4	7	8	14	2	0

Fonte: Elaborado pelo Autor

8) Durante as últimas 4 semanas, quanto a dor interferiu com seu trabalho normal (incluindo o trabalho dentro de casa)?

De maneira alguma	Um pouco	Moderadamente	Bastante	Extremamente
17	13	3	2	0

Fonte: Elaborado pelo Autor

9) Estas questões são sobre como você se sente e como tudo tem acontecido com você durante as últimas 4 semanas. Para cada questão, por favor, dê uma resposta que mais se aproxime da maneira como você se sente, em relação às últimas 4 semanas.

	Todo tempo	A maior parte do tempo	Uma boa parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena pequena parte do tempo	Nunca
a) Quanto tempo você tem se sentido cheio de vigor, de vontade, de força?	4	14	10	5	2	0
b) Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa muito nervosa?	0	3	7	9	12	4
c) Quanto tempo você tem se sentido tão deprimido que nada pode animá-lo?	0	0	3	4	11	17
d) Quanto tempo você tem se sentido calmo e tranquilo?	4	17	9	3	2	0
e) Quanto tempo você tem se sentido com muita energia?	2	11	14	5	3	0
f) Quanto tempo você tem se sentido desanimado ou abatido?	0	2	4	6	13	10
g) Quanto tempo você tem se sentido esgotado?	1	3	4	6	11	10
h) Quanto tempo você tem se sentido uma pessoa feliz?	10	18	3	3	1	0
i) Quanto tempo você tem se sentido cansado?	1	3	5	11	13	2

Fonte: Elaborado pelo Autor

10) Durante as últimas 4 semanas, quanto de seu tempo a sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com as suas atividades sociais (como visitar amigos, parentes, etc)?

Todo tempo	A maior parte do tempo	Alguma parte do tempo	Uma pequena parte do tempo	Nenhuma parte do tempo
0	1	7	8	19

Fonte: Elaborado pelo Autor

11) O quanto verdadeiro ou falso é cada uma das afirmações para você?

	Definitivamente verdadeiro	A maioria das vezes verdadeiro	Não sei	A maioria das vezes falso	Definitivamente falso
a) Eu costumo adoecer um pouco mais facilmente que as outras pessoas	0	3	5	8	19
b) Eu sou tão saudável quanto qualquer pessoa que eu conheço	18	8	4	3	2
c) Eu acho que a minha saúde vai piorar	2	2	7	2	22
d) Minha saúde é excelente	18	10	3	1	3

Fonte: Elaborado pelo Autor

**QUESTIONÁRIO OHIP-14 (SLADE, 1997) em sua versão brasileira validada por
Oliveira e Nadanovsky (2005): (Final)**

(Continua)

Nos últimos 6 meses, por causa de problemas com seus dentes ou sua boca:

	Nunca	Quase Nunca	Ocasionalmente	Frequentemente	Muito Frequentemente
Você teve problemas para falar alguma palavra?	32	3	0	0	0
Você sentiu que o sabor dos alimentos tem piorado?	32	3	0	0	0
Você sentiu dores na sua boca ou nos seus dentes?	20	17	2	0	0
Você se sentiu incomodado ao comer algum alimento?	19	15	1	0	0
Você ficou preocupado?	17	14	4	0	0
Você se sentiu estressado?	17	13	5	0	0
Sua alimentação ficou prejudicada?	24	10	1	0	0
Você teve que parar suas refeições?	28	7	0	0	0

**QUESTIONÁRIO OHIP-14 (SLADE, 1997) em sua versão brasileira validada por
Oliveira e Nadanovsky (2005): (Final)**

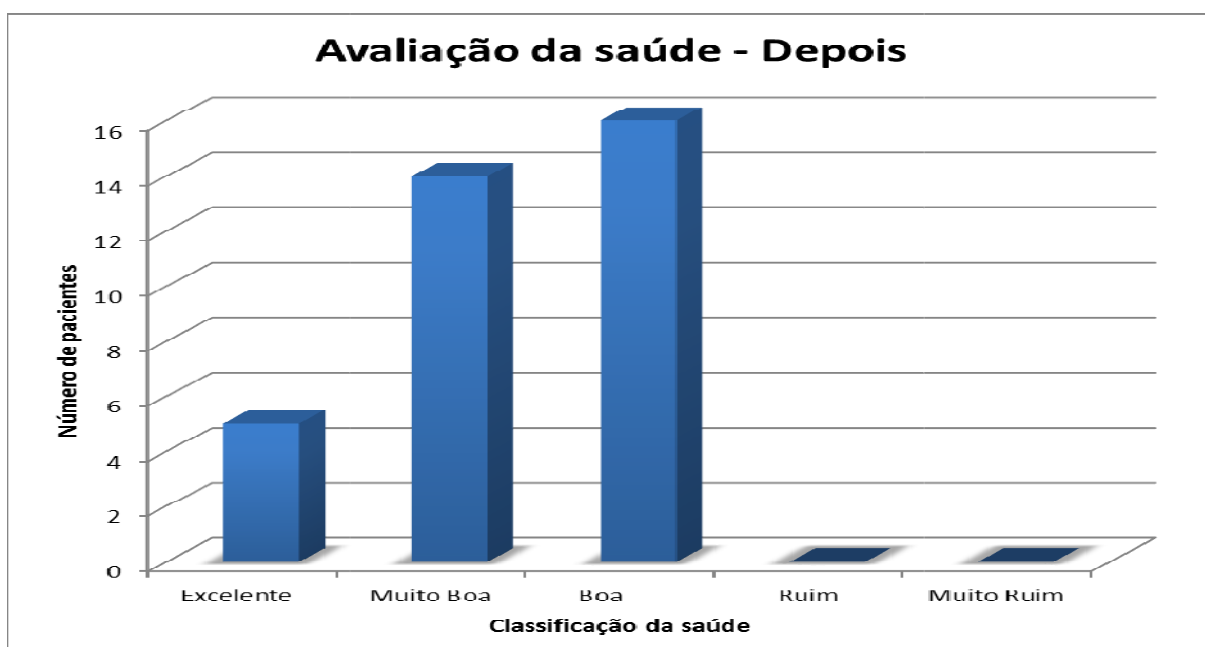
(Conclusão)

Nos últimos 6 meses, por causa de problemas com seus dentes ou sua boca:					
	Nunca	Quase Nunca	Ocasionalmente	Frequentemente	Muito Frequentemente
Você encontrou dificuldade para relaxar?	27	6	2	0	0
Você se sentiu envergonhado?	28	5	2	0	0
Você ficou irritado com outras pessoas?	26	7	2	0	0
Você teve dificuldades para realizar suas atividades diárias?	30	4	1	0	0
Você sentiu que sua vida, em geral, ficou pior?	32	3	0	0	0
Você ficou totalmente incapaz de realizar suas tarefas diárias?	34	1	0	0	0

Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 1 - Avaliação da saúde - Antes

Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 2 - Avaliação da saúde - Depois

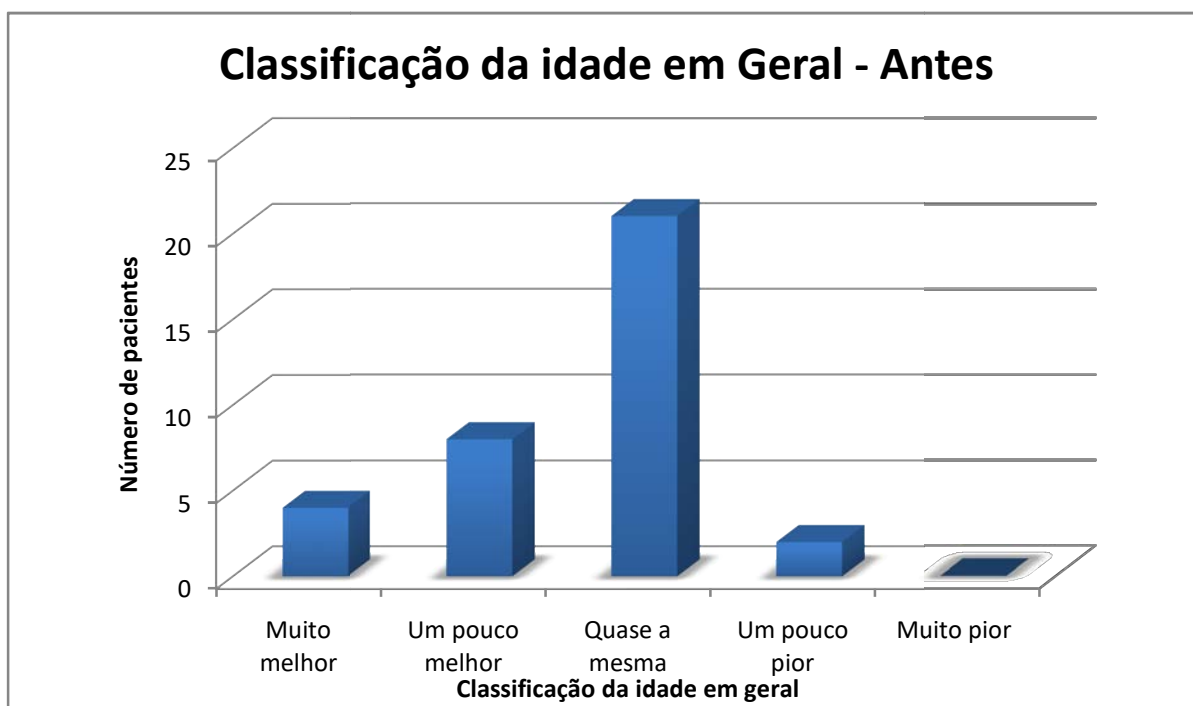
Fonte: Elaborado pelo Autor

Tabela 1

1) Em geral você diria que sua saúde é:

	Q1%	
	ANTES	DEPOIS
Excelente	11,43	14,29
Muito boa	42,86	40,00
Boa	42,86	45,71
Ruim	2,86	0,0
Muito ruim	0,0	0,0

Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 3 - Classificação da idade em geral comparado a um ano atrás - antes

Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 4 – Classificação da idade em geral comparado a um ano atrás - Depois

Fonte: Elaborado pelo Autor

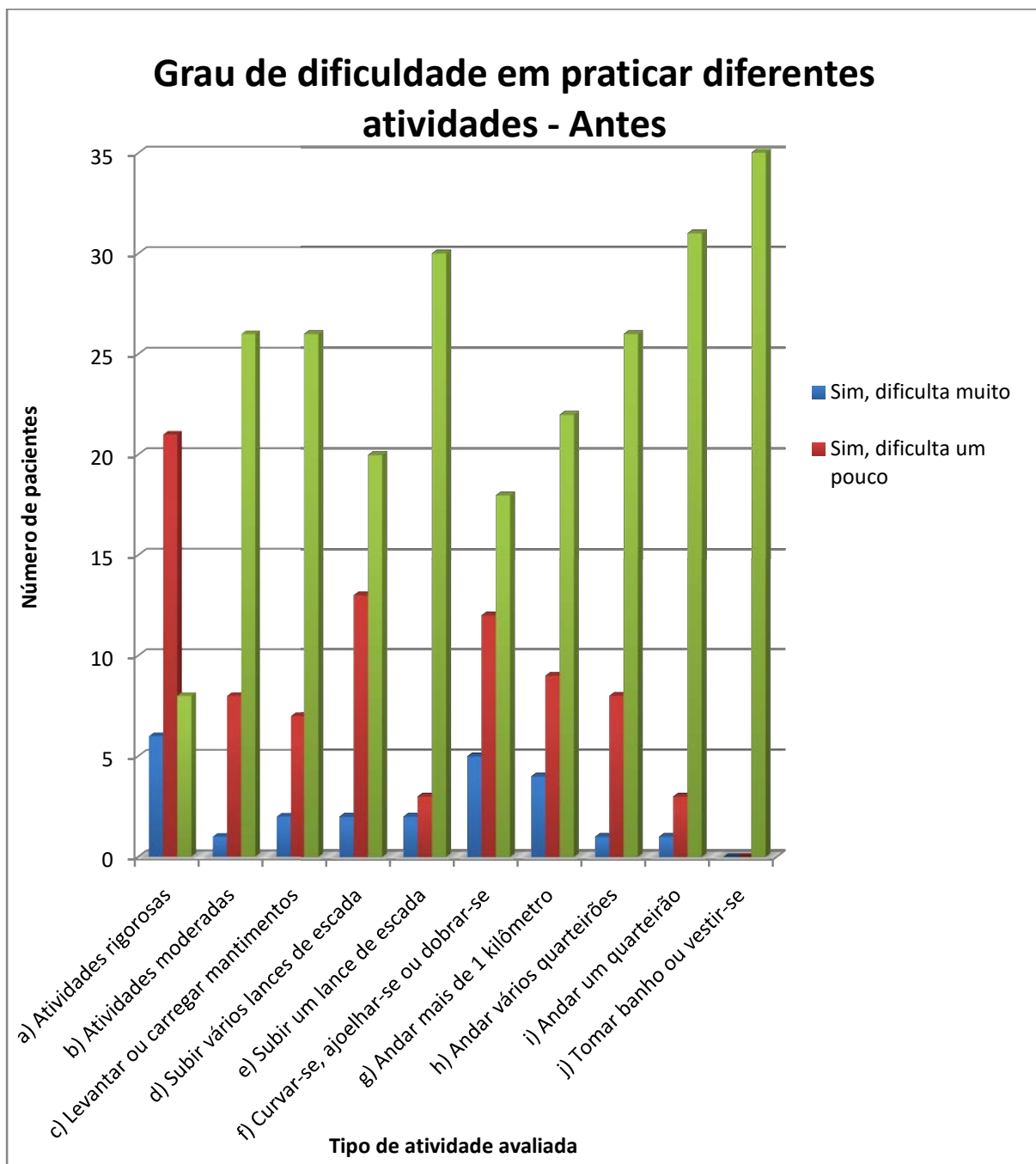
Tabela 2

2) Comparado a um ano atrás, como você classificaria sua saúde em geral:

	Q2%	
	ANTES	DEPOIS
Muito melhor	11,43	11,43
Um pouco melhor	22,86	37,41
Quase a mesma	60,00	51,43
Um pouco pior	5,71	0,0
Muito pior	0,0	0,0

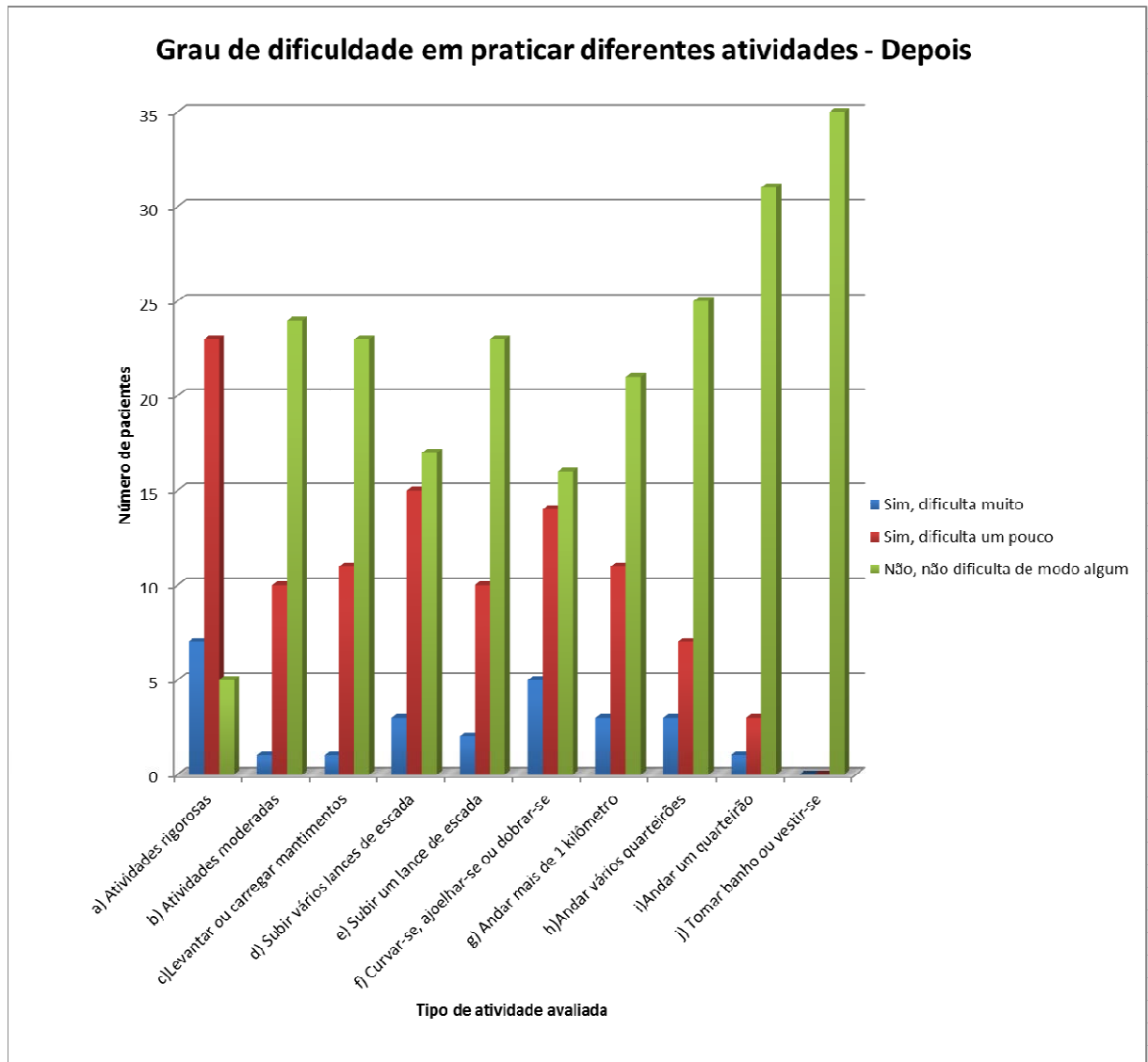
Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 5 –Grau de dificuldade em praticar diferentes atividades - antes

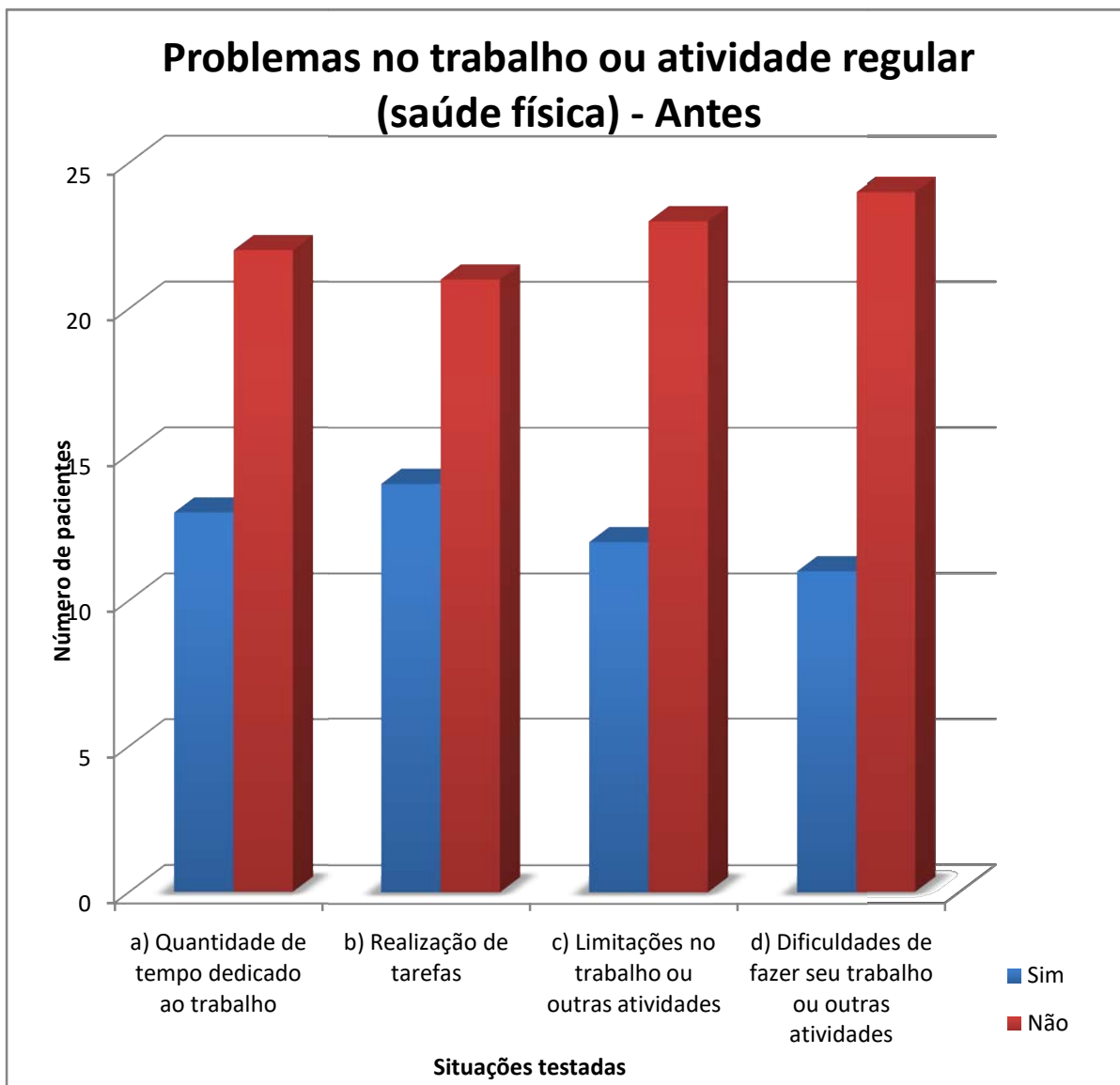


Fonte: Elaborado pelo Autor

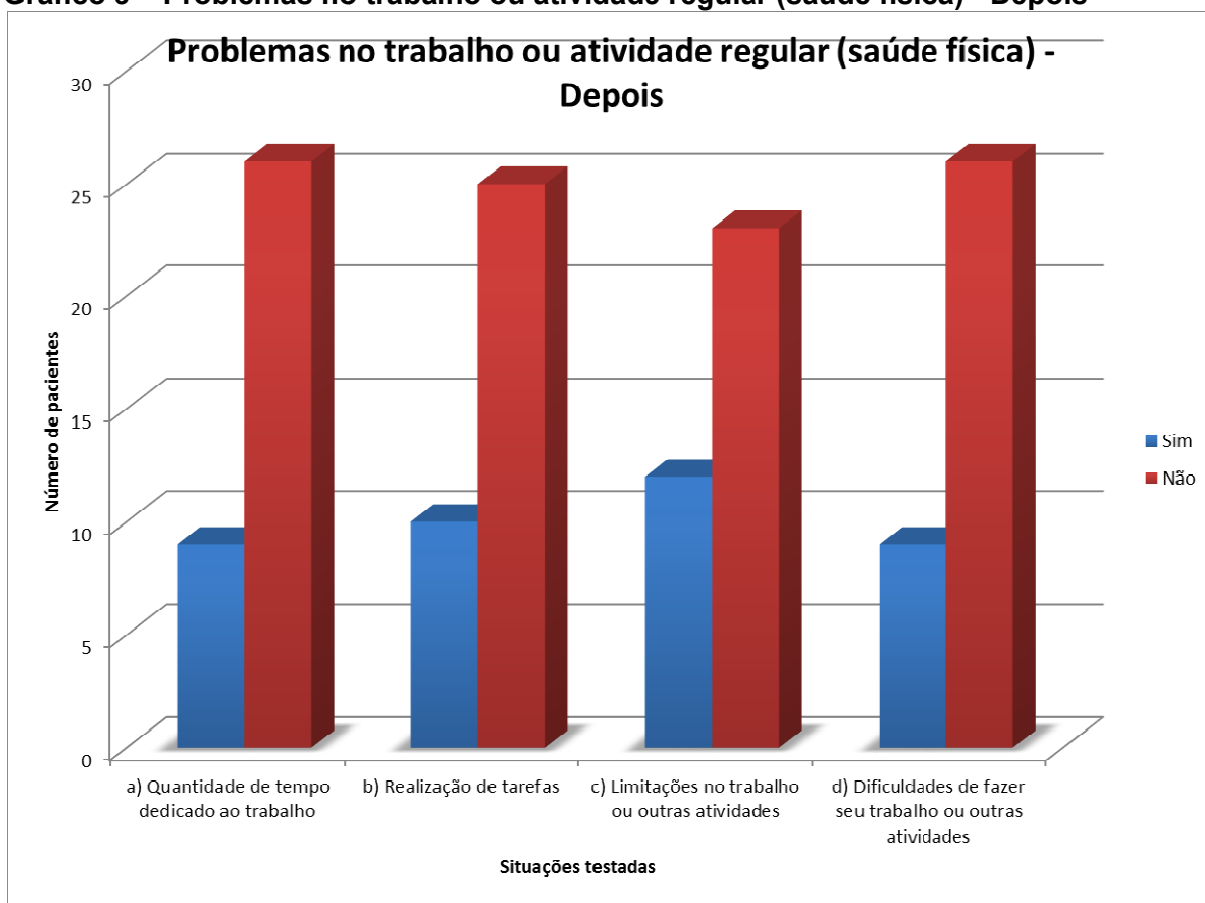
Gráfico 6 – Grau de dificuldade em praticar diferentes atividades - depois



Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 7 –Problemas no trabalho ou atividade regular (saúde física) - Antes

Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 8 – Problemas no trabalho ou atividade regular (saúde física) - Depois

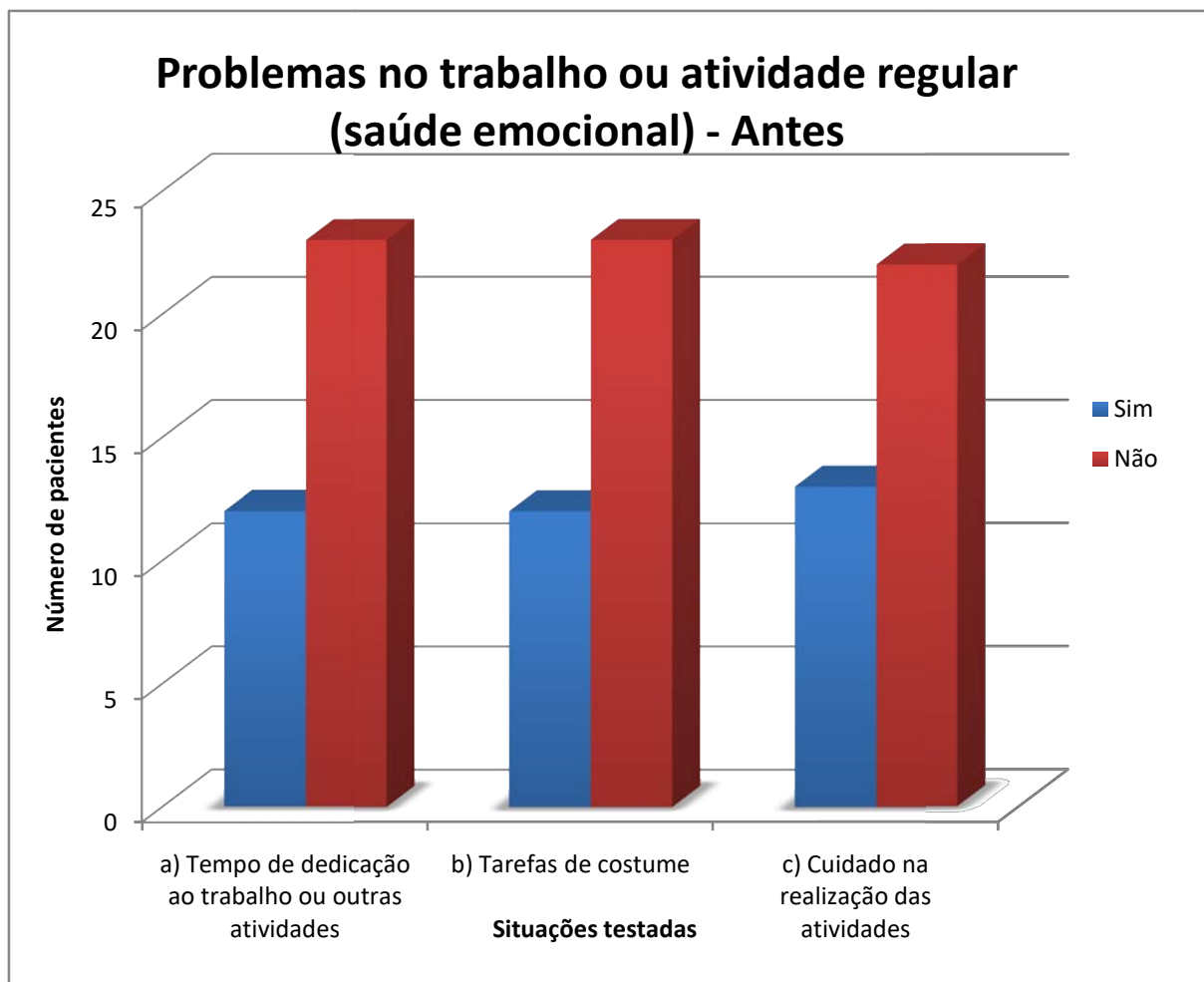
Fonte: Elaborado pelo Autor

Tabela 3

4) Durante as últimas 4 semanas você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou com alguma atividade regular, como consequência de sua saúde física:

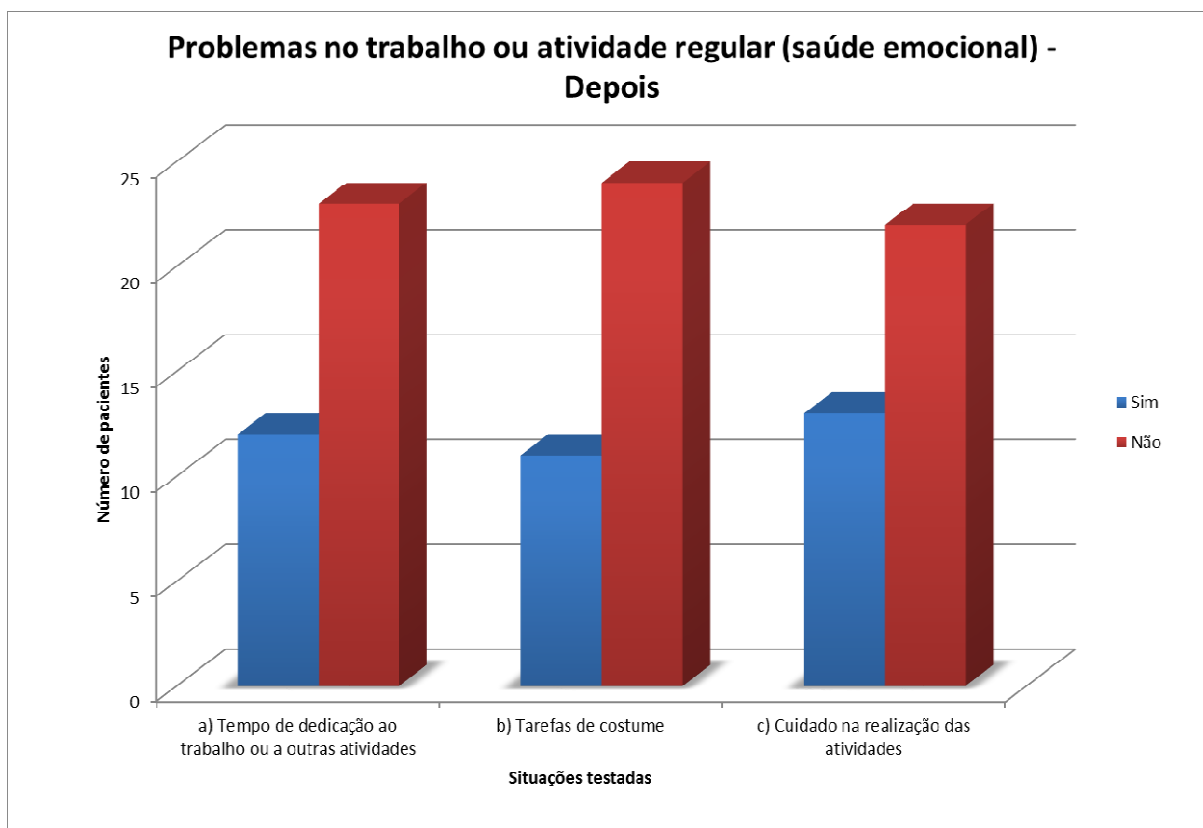
	Q4% ANTES		Q4 % DEPOIS	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
a) Você diminuiu a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho?	37,14	62,86	25,71	74,29
b) Realizou menos tarefas do que gostaria?	40,00	60,00	28,57	71,43
c) Esteve limitado no seu tipo de trabalho ou a outras atividades?	34,29	65,71	34,29	65,71
d) Teve dificuldades de fazer seu trabalho ou outras atividades (p.ex.necessitou de um esforço extra)	31,43	68,57	25,71	74,29

Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 9 –Problemas no trabalho ou atividade regular (saúde emocional) - Antes

Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 10 – Problemas no trabalho ou atividade regular (saúde emocional) - Depois



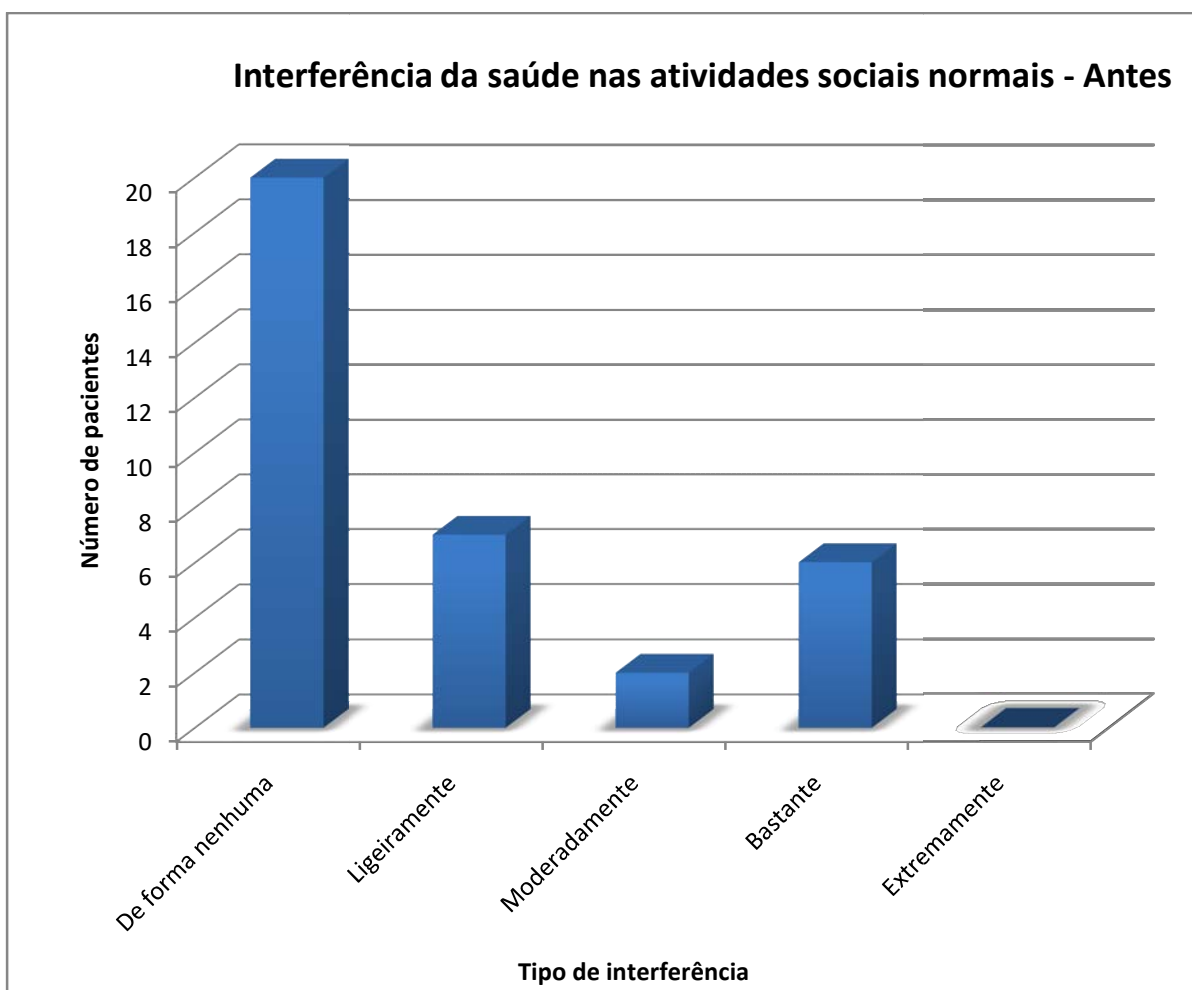
Fonte: Elaborado pelo Autor

Tabela 4

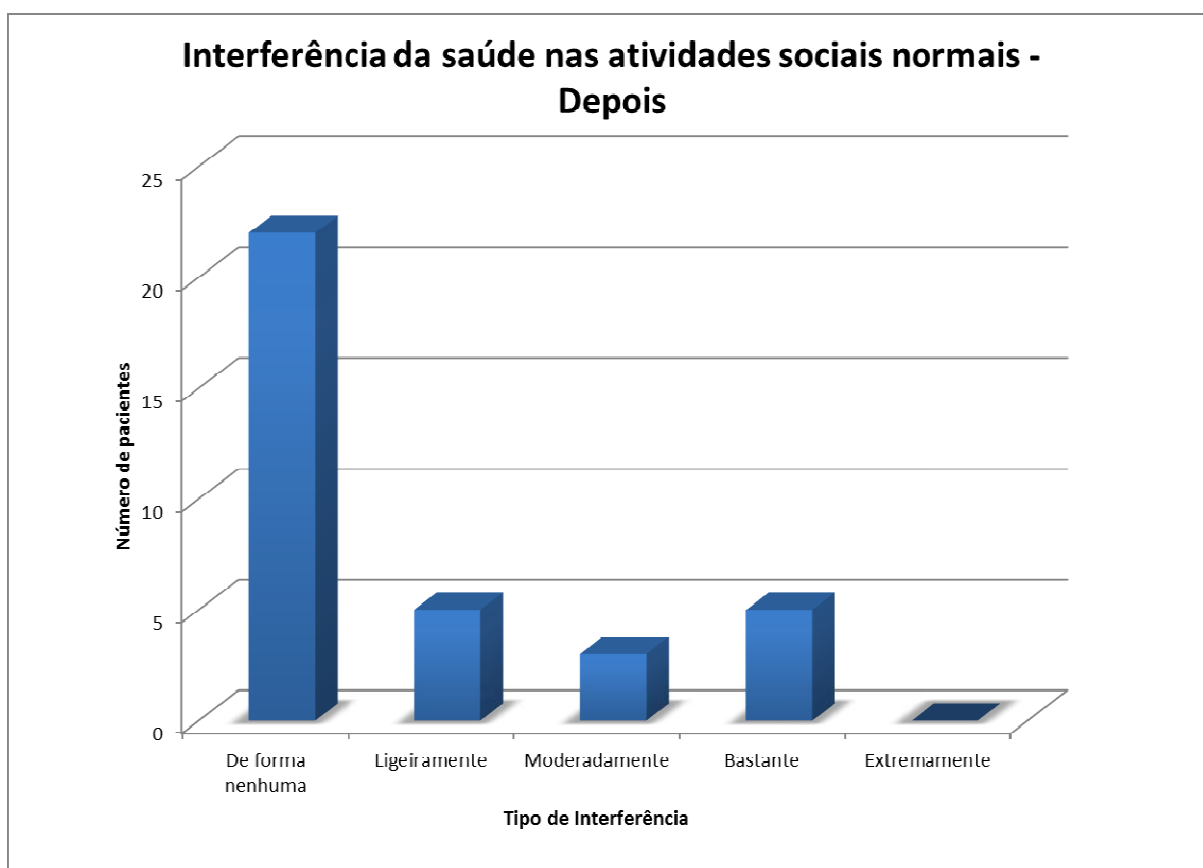
5) Durante as últimas 4 semanas, você teve algum dos seguintes problemas com seu trabalho ou outra atividade regular diária, como consequência de algum problema emocional (como se sentir deprimido ou ansioso)?

	Q5% ANTES		Q5% DEPOIS	
	SIM	NÃO	SIM	NÃO
a) Você diminuiu a quantidade de tempo que se dedicava ao seu trabalho ou a outras atividades	34,29	65,71	34,29	65,71
b) Realizou menos tarefas do que você gostaria?	34,29	65,71	31,43	68,57
c) Não realizou ou fez qualquer das atividades com tanto cuidado como geralmente faz	37,14	62,86	37,14	62,86

Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 11 –Interferência da saúde nas atividades sociais normais - Antes

Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 12–Interferência da saúde nas atividades sociais normais - Depois

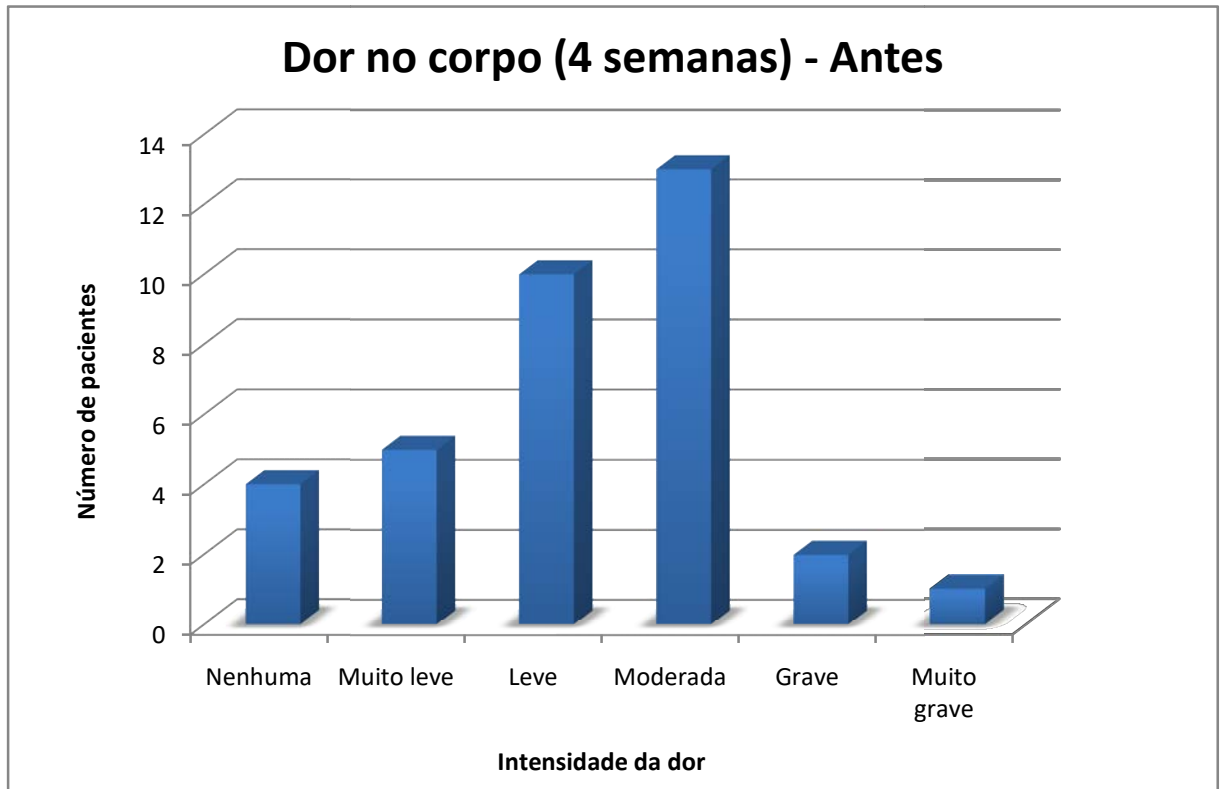
Fonte: Elaborado pelo Autor

Tabela 5

6) Durante as últimas 4 semanas, de que maneira sua saúde física ou problemas emocionais interferiram nas suas atividades sociais normais, em relação à família, amigos ou em grupo?

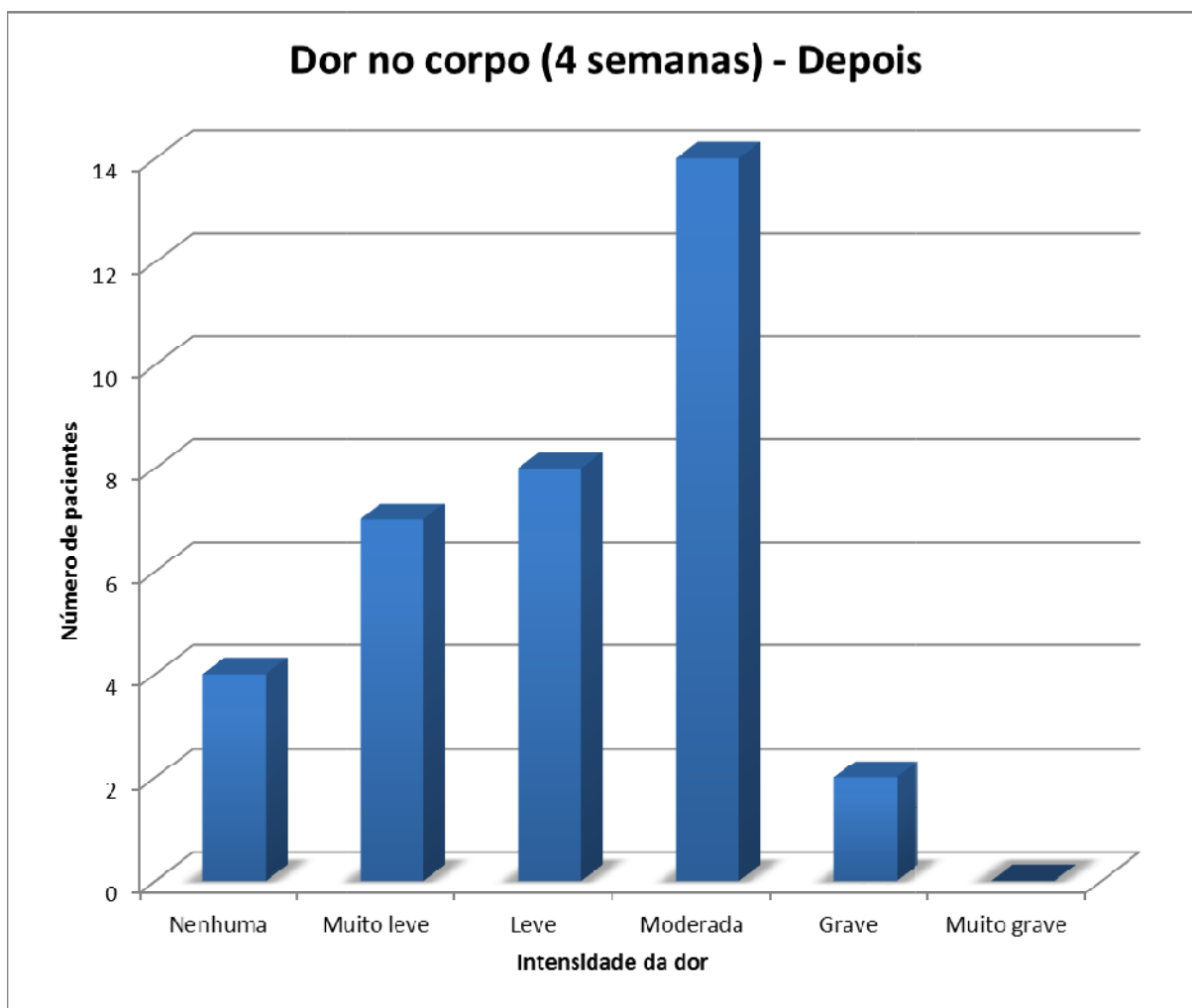
	Q6%	
	ANTES	DEPOIS
De forma nenhuma	57,14	62,86
Ligeiramente	20,00	14,29
Moderadamente	5,71	8,57
Bastante	17,14	14,29
Extremamente	0,0	0,0

Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 13 – Dor no corpo durante as últimas quatro semanas - Antes

Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 14 – Dor no corpo durante as últimas quatro semanas - Depois



Fonte: Elaborado pelo Autor

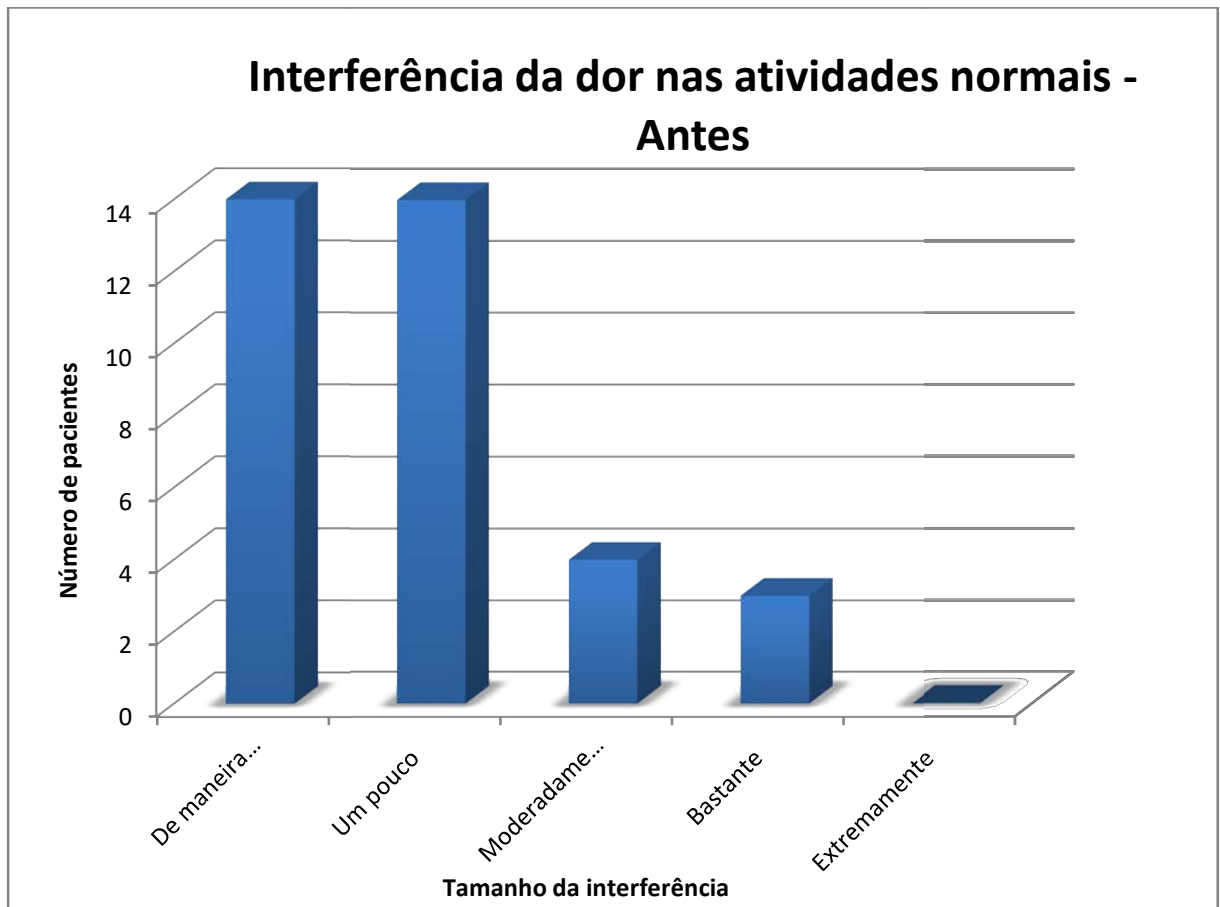
Tabela 6

7) Quanta dor no corpo você teve durante as últimas 4 semanas?

	Q7%	
	ANTES	DEPOIS
Nenhuma	11,43	11,43
Muito leve	14,29	20,00
Leve	28,57	22,86
Moderada	37,14	40,00
Grave	5,71	5,71
Muito grave	2,86	0,0

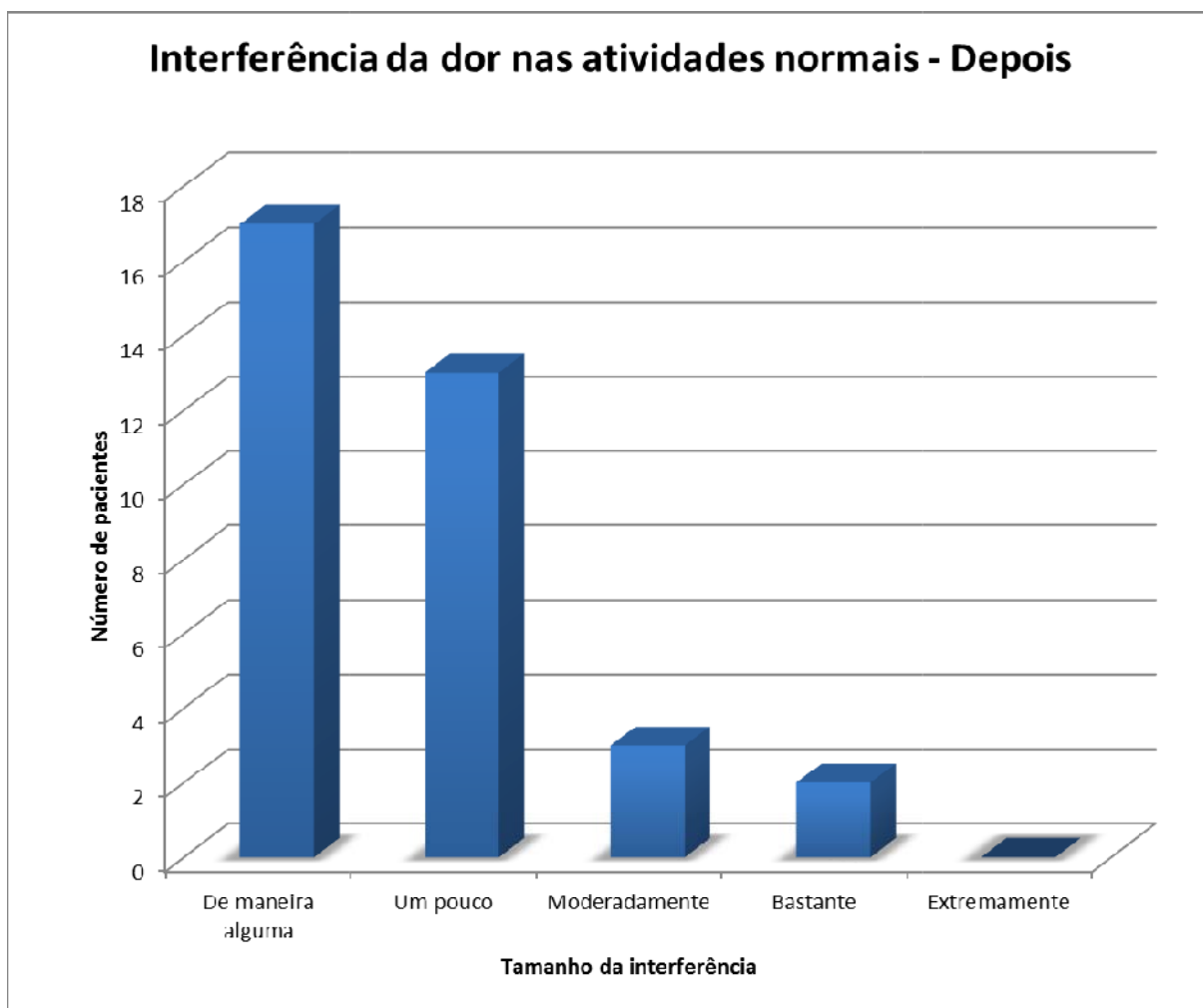
Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 15 –Interferência da dor nas atividades normais - Antes



Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 16 – Interferência da dor nas atividades normais - Depois



Fonte: Elaborado pelo Autor

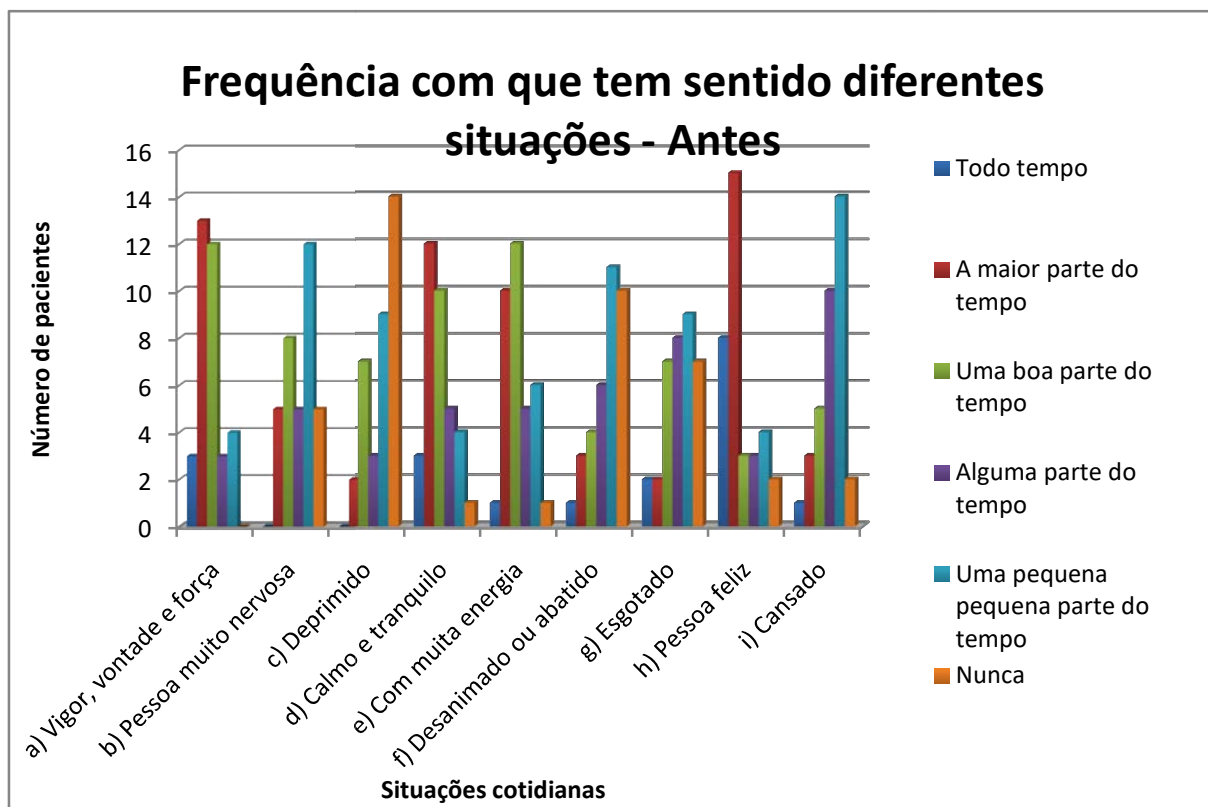
Tabela 7

8) Durante as últimas 4 semanas, quanto a dor interferiu com seu trabalho normal (incluindo o trabalho dentro de casa)?

	Q8%	
	ANTES	DEPOIS
De maneira alguma	40,00	48,57
Um pouco	40,00	37,14
Moderadamente	11,43	8,57
Bastante	8,57	5,71
Extremamente	0,00	0,00

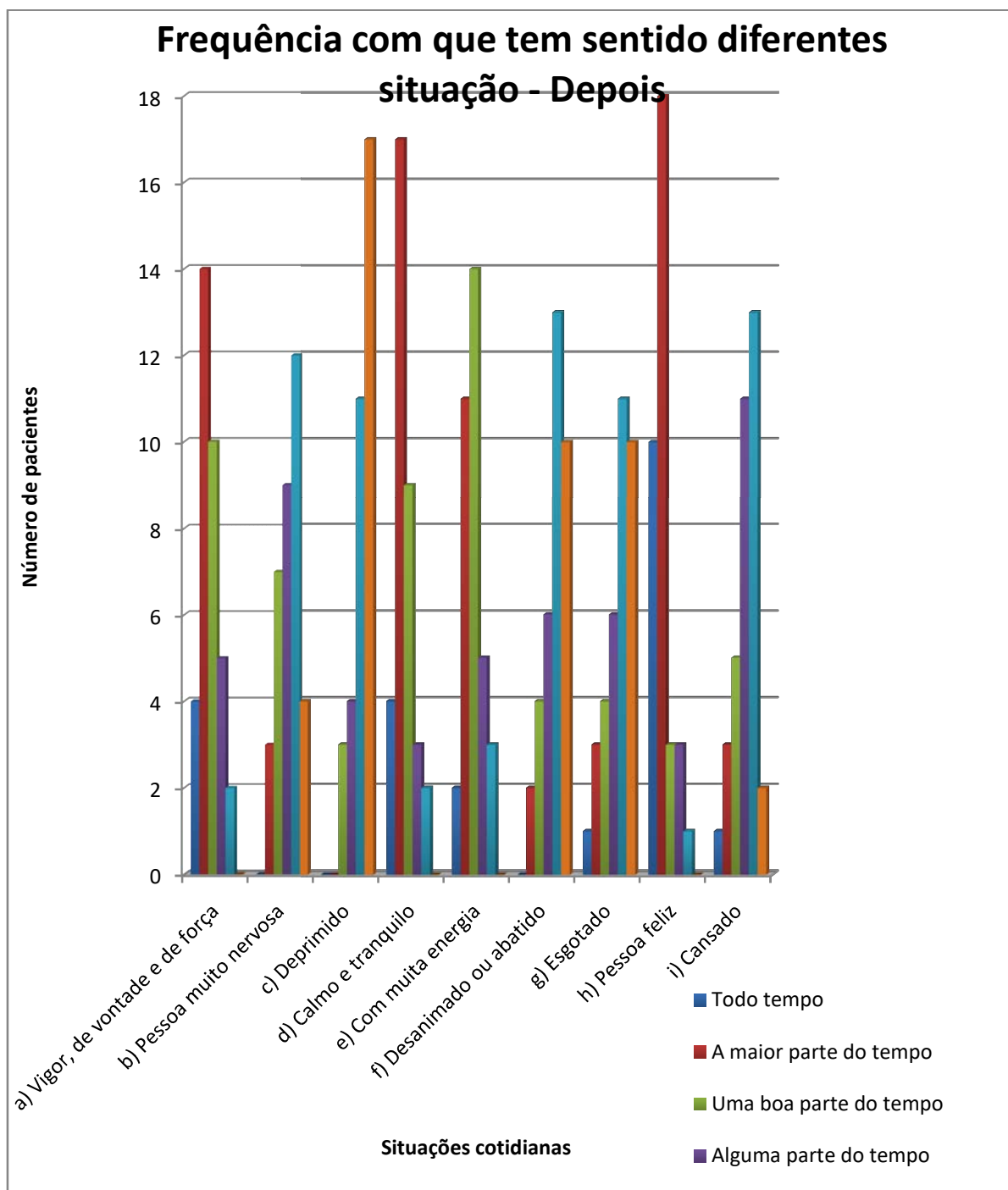
Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 17 - Estas questões são sobre como você se sente e como tudo tem acontecido com você durante as últimas 4 semanas. Para cada questão, por favor, dê uma resposta que mais se aproxime da maneira como você se sente, em relação às últimas 4 semanas. - Antes



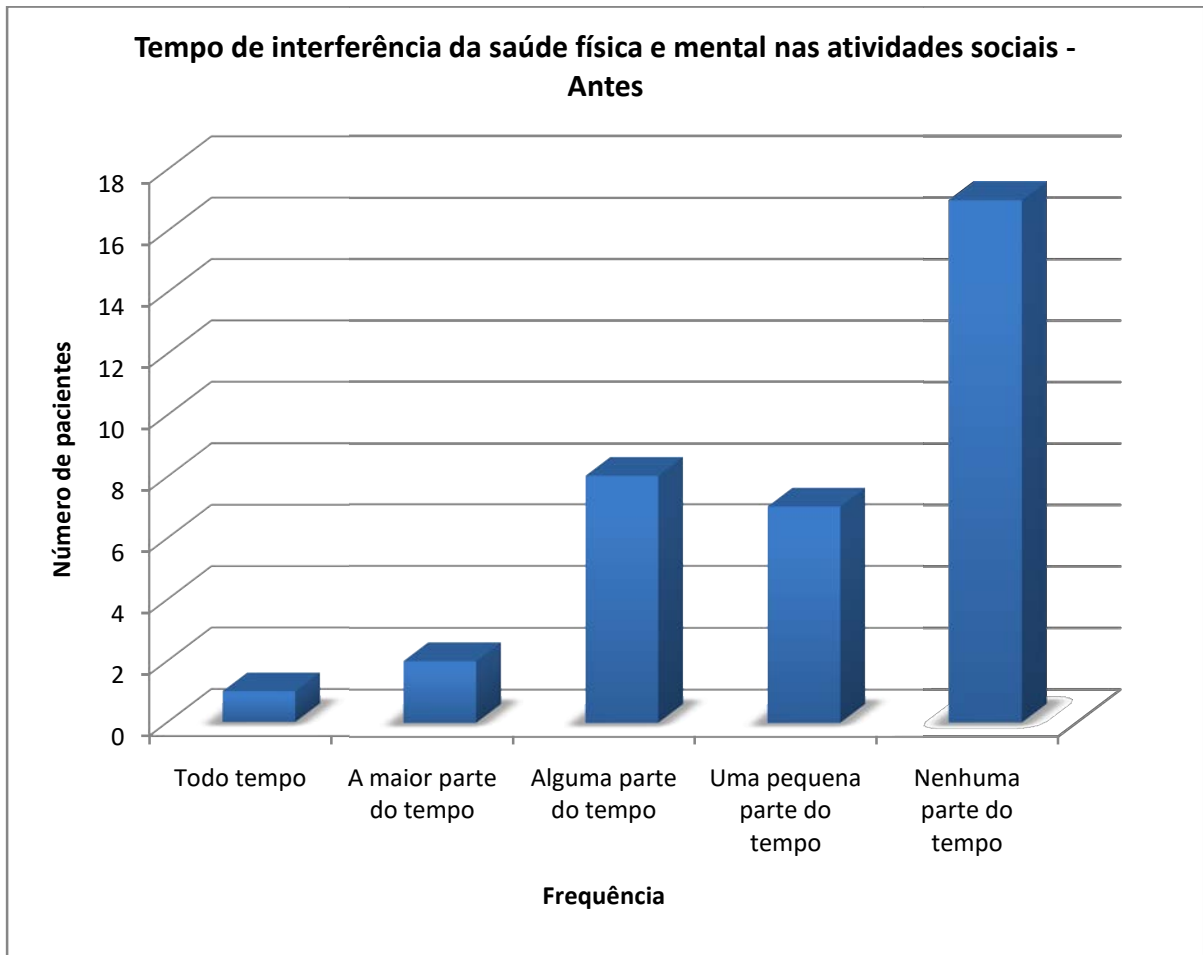
Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 18 - Estas questões são sobre como você se sente e como tudo tem acontecido com você durante as últimas 4 semanas. Para cada questão, por favor, dê uma resposta que mais se aproxime da maneira como você se sente, em relação às últimas 4 semanas. - Depois



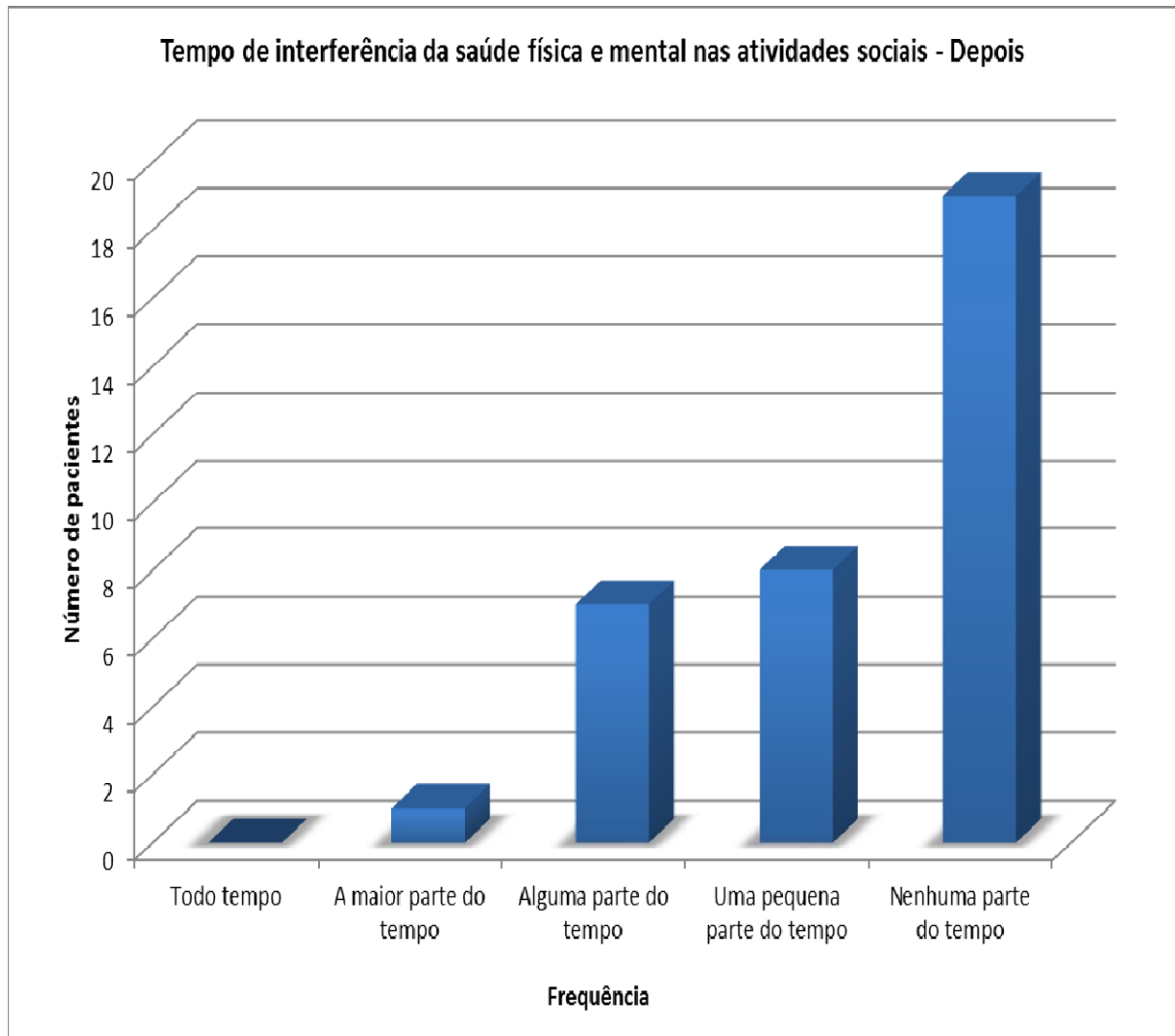
Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 19 - Durante as últimas 4 semanas, quanto de seu tempo a sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com as suas atividades sociais (como visitar amigos, parentes, etc)? - Antes



Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 20 - Durante as últimas 4 semanas, quanto de seu tempo a sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com as suas atividades sociais (como visitar amigos, parentes, etc)? - Depois



Fonte: Elaborado pelo Autor

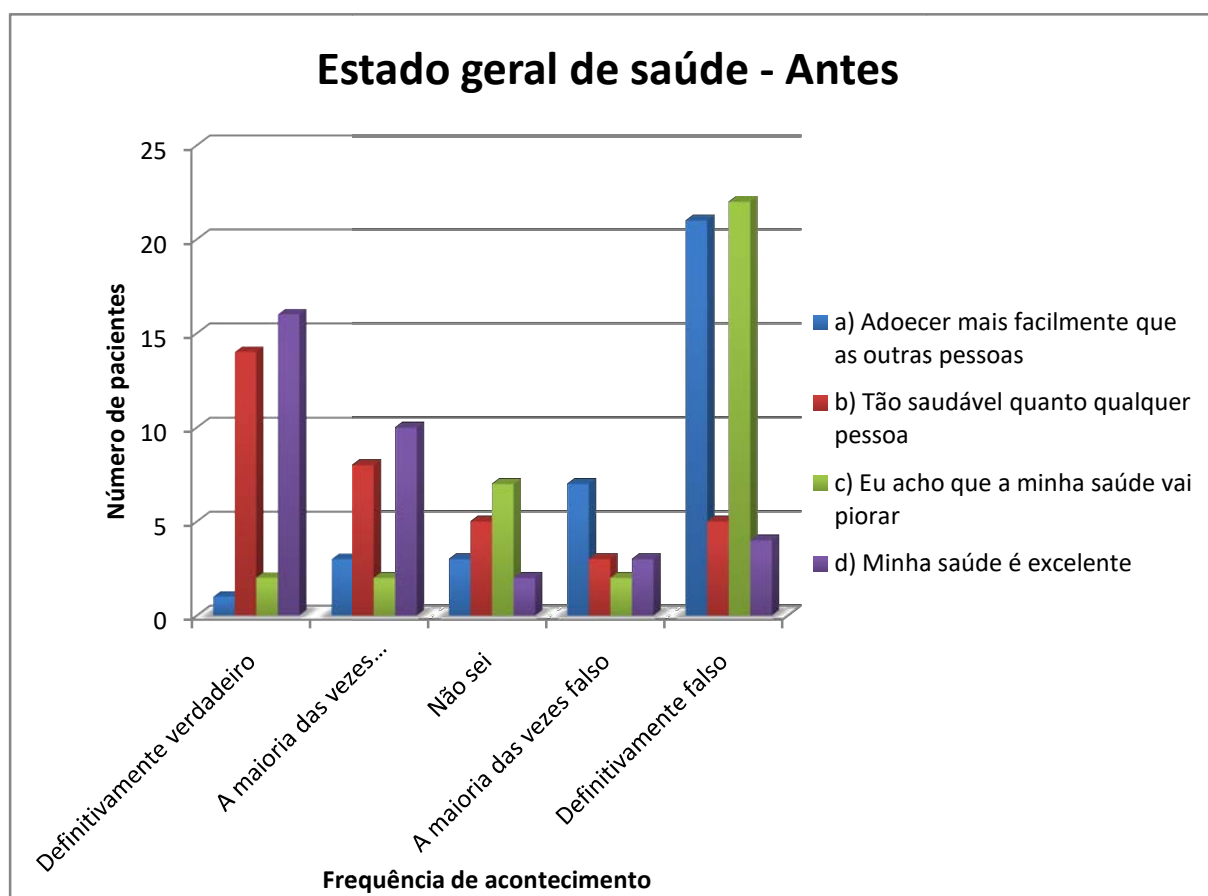
Tabela 8

10) Durante as últimas 4 semanas, quanto de seu tempo a sua saúde física ou problemas emocionais interferiram com as suas atividades sociais (como visitar amigos, parentes, etc)?

	Q10%	
	ANTES	DEPOIS
Todo tempo	2,86	0,0
A maior parte do tempo	5,71	2,86
Alguma parte do tempo	22,86	20,00
Uma pequena parte do tempo	20,00	22,86
Nenhuma parte do tempo	48,57	54,29

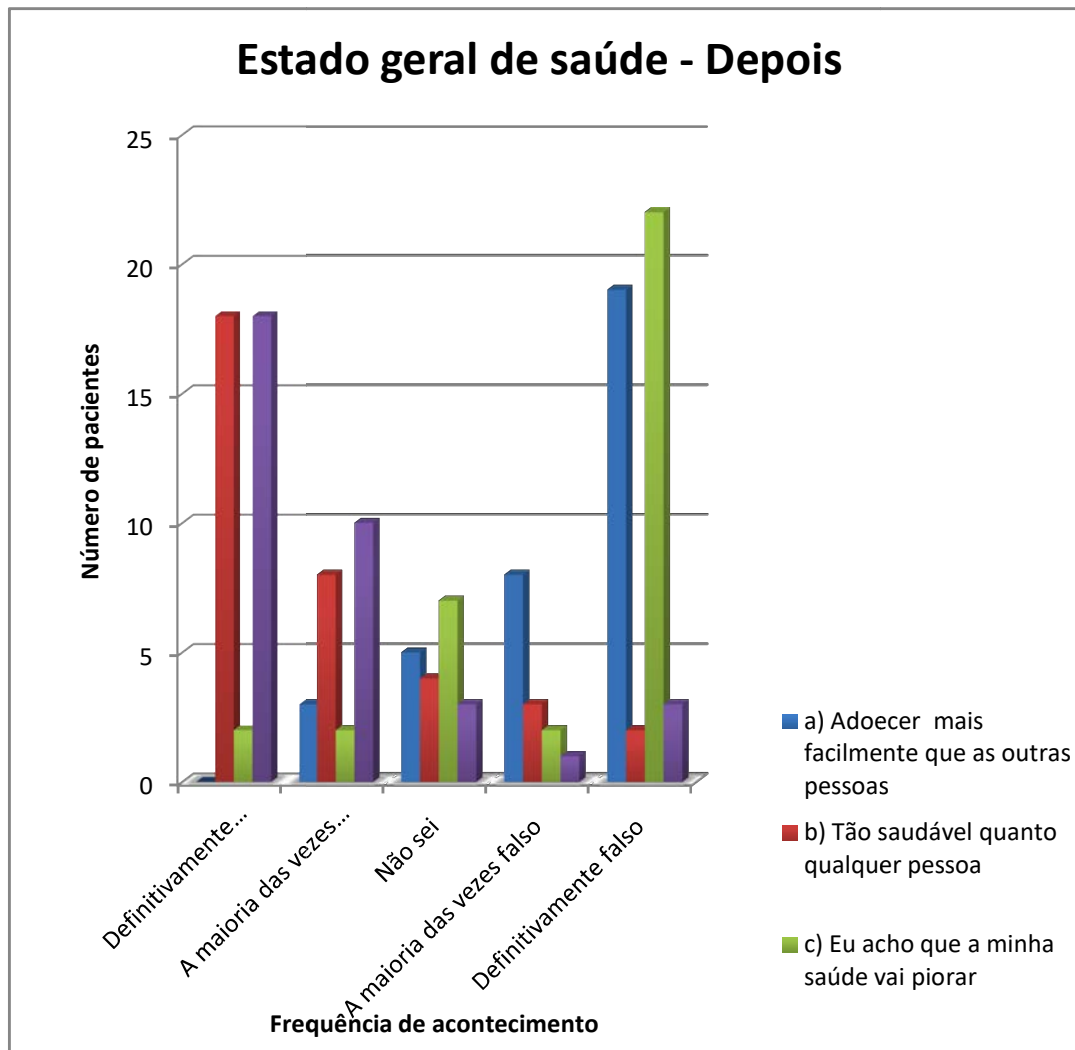
Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 21 - O quanto verdadeiro ou falso é cada uma das afirmações para você? - Antes



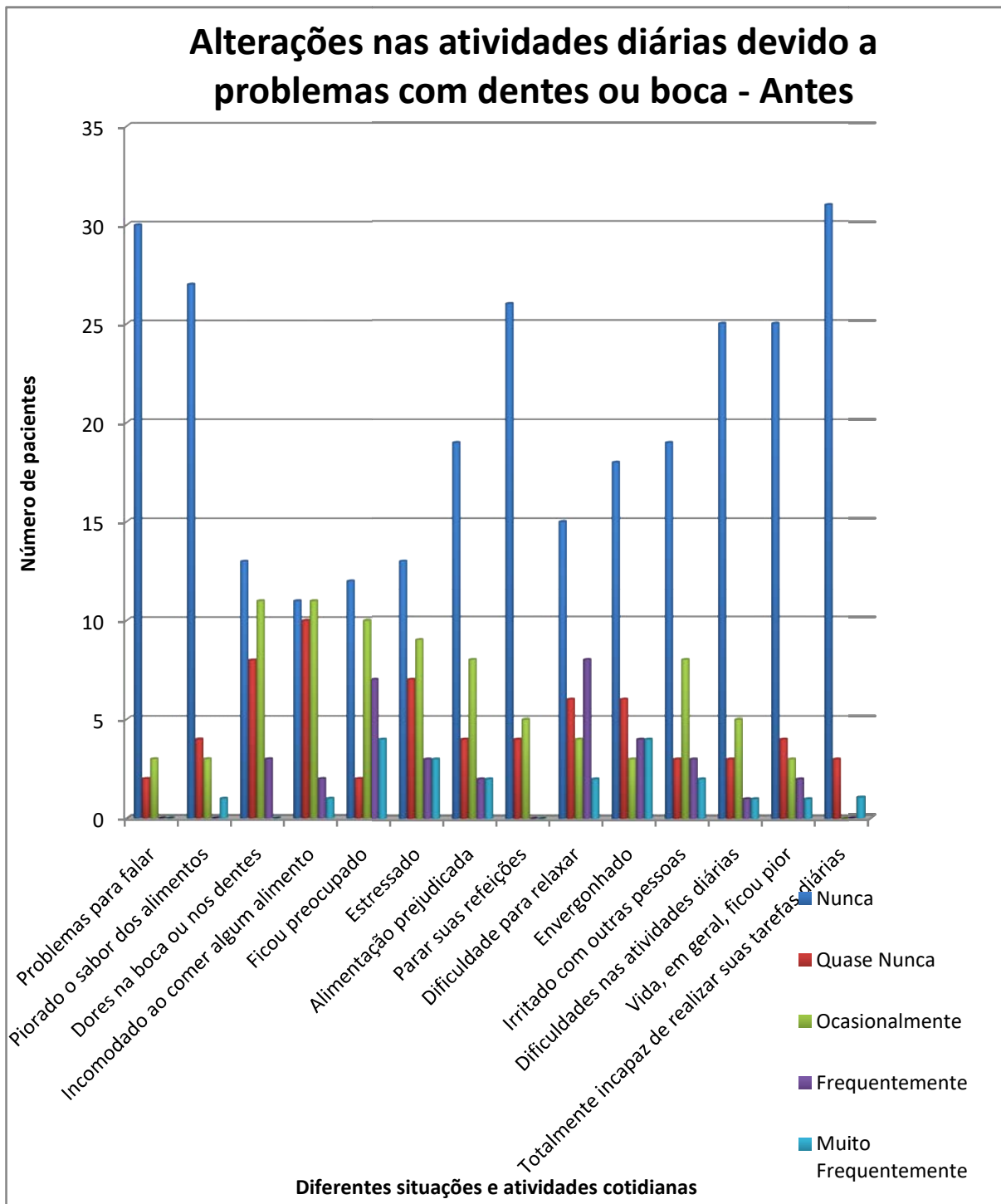
Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 22 - O quanto verdadeiro ou falso é cada uma das afirmações para você? - Depois



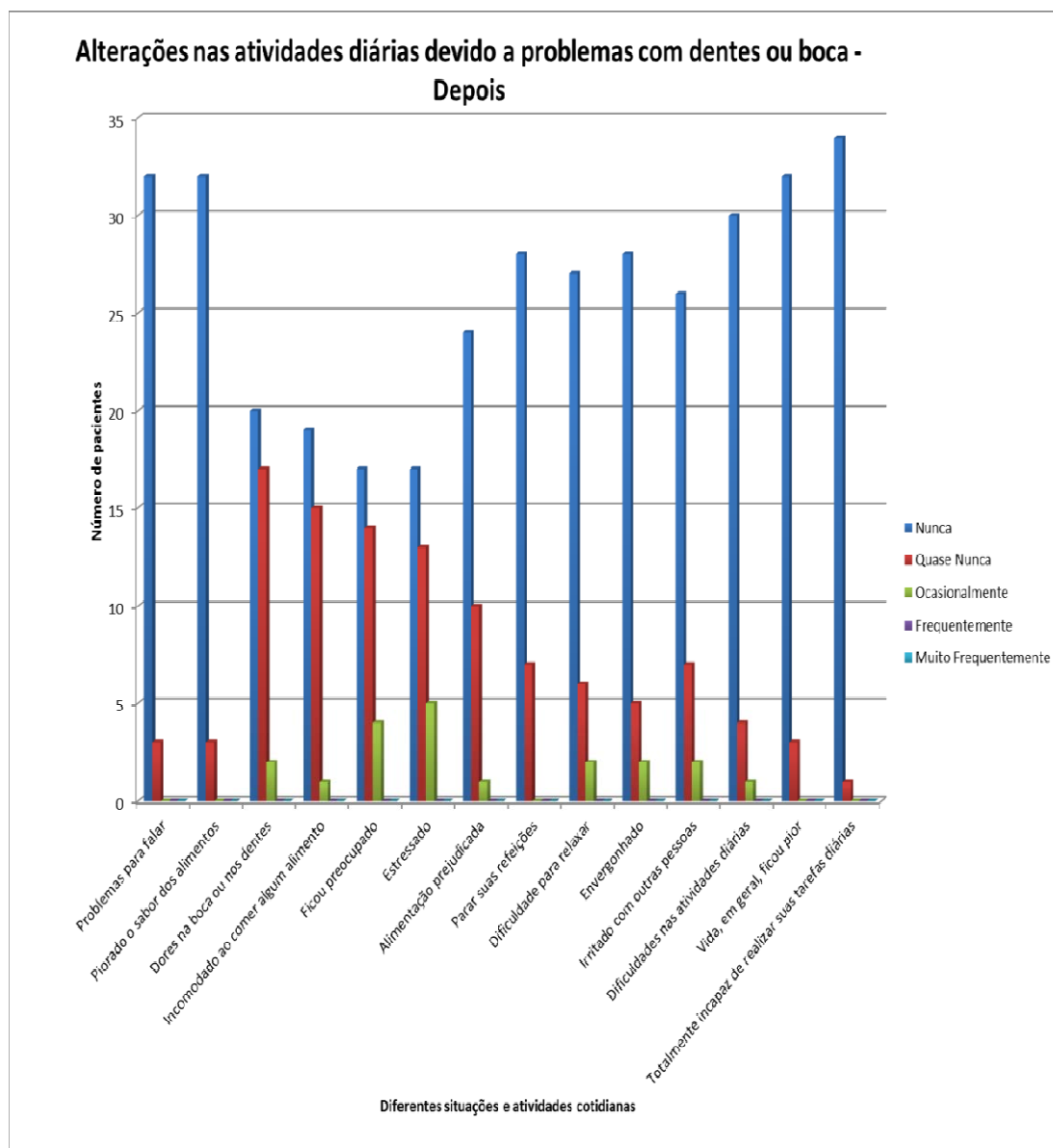
Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 23 - Alterações nas atividades diárias devido à problemas com dentes ou boca - Antes



Fonte: Elaborado pelo Autor

Gráfico 24 – Alterações nas atividades diárias devido à problemas com dentes ou boca - Depois



Fonte: Elaborado pelo Autor

DISCUSSÃO

Sabe-se que quando se pensa em qualidade de vida, deve se levar em consideração não apenas a saúde física, mas também todas as implicações do contexto social em que os indivíduos estão inseridos. Desse modo, deve se ater ao estado psicológico, ao nível de independência, aos relacionamentos sociais, aos fatores do meio ambiente e às crenças pessoais (SILVA; VALSEKI JUNIOR, 2000).

Dos dois questionários que fizeram parte do estudo, o SF - 36 geralmente é aplicado em medicina. Entretanto, o que versa sobre saúde bucal (OHIP-49), é o de maior interesse para a odontologia, pois segundo DINI GM, uma vez que trata especificamente da saúde bucal, o questionário mais indicado entre os validados e disponíveis para a odontologia, é o OHIP-49.

Dessa forma, a saúde, e nela a saúde bucal, representa um fator primordial para uma boa QV, que pode ser caracterizada como a ausência de dor, mantendo um autoconceito positivo frente à vida e considerando-se o grau com que uma pessoa desfruta as possibilidades realmente importantes de sua existência (JITOMIRSKI, 2000). Em relação ao critério dor, embora os resultados mostrem diferença estatisticamente significativa entre os dois tempos da avaliação, indicando melhora após o tratamento, pouco se sabe a respeito da prevalência da dor orofacial e seu impacto no cotidiano de trabalhadores no Brasil (LACERDA JT et al., 2011).

Considerando aspectos como sentir-se deprimido ou calmo e tranquilo, observou-se nos resultados que para ambos os critérios $P = 0,001$. Isso permite dizer que após o tratamento houve diferença estatisticamente significativa. Sabe-se então que antes do tratamento um número maior de pacientes sentia-se deprimido e, um número menor, sentia-se calmo e tranquilo. Além disso, o número de pacientes que afirmou ter dedicado menos tempo ao trabalho (incluindo o trabalho em casa) também reduziu após o tratamento, visto que $P = 0,031$. As desordens bucais podem gerar transtornos aos indivíduos em várias esferas: impacto social, afetando o bem estar social; impacto psicológico, interferindo na autoestima e autoconfiança; impacto econômico, decorrente de faltas ao trabalho e à escola (GÓES, P.S.A., 2001).

Fato interessante observado foi a alta frequência da resposta nunca para todas as perguntas do OHIP-14, resultado também observado no estudo de Silva et al. Tal fato nos leva a refletir que, grande parte dos pacientes avaliados não considera que tenha problemas bucais, e, conseqüentemente, isto não está afetando a vida social dos mesmos.

Conforme já mencionado nos resultados, foi possível observar que o número de pacientes que afirmava sentir-se feliz aumentou após o tratamento ($P = 0,001$) e, o número de pacientes que afirmava sentir-se desanimado ou abatido, reduziu ($P = 0,016$).

A qualidade de vida (QV) é uma noção essencialmente humana, que vem sendo aproximada ao grau de satisfação encontrado na vida familiar, amorosa, social e ambiental (MINAYO et al.,2000).

A mastigação com a dentição natural é diferente da mastigação com o uso de prótese dentária (CAMPOS et al., 2000;13) e (SILVA et al.,2001;3). Porém, em nossos estudos o uso da prótese foi favorável ao processo mastigatório, visto que o número de pacientes que se sentia incomodado ao comer algum alimento, reduziu após o tratamento reabilitador ($P = 0,001$).

Assim sendo, Murakami, em 1987, já dizia que os profissionais da Odontologia podem ajudar os seus pacientes com estrutura emocional problemática, melhorando lhes o prognóstico e reestruturando-os emocionalmente para uma vida mais feliz (MURAKAMI, 1987). Por isso, embora a estética dentária seja importante, a boca deve ser vista em sua plenitude, pois, por meio dela, existe a integração social do indivíduo (FIAMINGHI et al., 2004).

CONCLUSÃO

As reabilitações estéticas quando levam em consideração os anseios do paciente e seguem um protocolo de tratamento adequado, alcançam o sucesso tanto para a saúde oral e geral quanto para o conforto e expectativas, tendo como pilar mestre a opinião do paciente.

REFERÊNCIAS

BORGHETTI, A.; MONNET-CORTI V. **Cirurgia plástica periodontal**. 1a ed. Porto Alegre: Editora Art Med. 2002.

CAMPOS, M. T. F. S.; MONTEIRO, J. B. R.; ORNELAS, A. P. R. C. Fatores que afetam o consumo alimentar e a nutrição do idoso. **Rev Nutr**. 2000;13(3):157-65

CICONELLI, R. M.; FERRAZ, M. B.; SANTOS, W.; MEINÃO, I.; QUARESMA, M. R.; Tradução para a língua portuguesa e validação do questionário genérico de avaliação de qualidade de vida SF-36 (Brasil SF-36). **Rev. Bras. Reumatol**. 1999; 39 (3): 143-150.

COHEN, C. F.; REBELO, M. A.; SOUZA, S. R.; AMBROSANO, G. M.; SALINO, A. V.; PONTES, D. G. Psychometric properties of the OHIP-14 and prevalence and severity of oral health impacts in a rural riverine population in Amazonas State, Brazil. **Cadernos de Saúde Pública**. 2010; 26: 1122–1130.

DANTAS, R. A. S.; SAWADA, N. O.; MALERBO, M. B. Pesquisas sobre qualidade de vida: revisão da produção científica das universidades públicas do Estado de São Paulo. **Revista Latino Americano Enfermagem**. 2003; 11 (4): 532-8.

DINI, G. M. **Adaptação cultural e validação da versão brasileira da escala de auto-estima de Rosenberg**.(dissertação). São Paulo: Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo; 2000.

FARIAS, B. C.; GUSMÃO, E. S.; FERNANDES, A. V.; VALENÇA, A. S. M.; MOREIRA M. F.; CIMÕES, R. Determinação dos tipos de sorriso. **Int J Dent**. 2007; 6(3):80-83.

FERRAZ, M. B. Qualidade de vida: conceito e breve histórico. **Rev Jovem Médico**. 1998; 4: 219-222.

FERREIRA, A. A. A.; PIUVEZAM, G.; WERNER C. W. A.; ALVES, M. S. C. F. A dor e a perda dentária: representações sociais do cuidado à saúde bucal. **Cien. Saúde Colet.** 2006; 11 (1):211-218.

FIAMINGHI, D. L. et al. Odontogeriatric: a importância da auto-estima na qualidade de vida do idoso. Relato de caso. **Rev. de Clín. Pesq. Odontol**, v.1, n.2, out./dez. 2004.p. 37-40

GIBRAN, T. M. **Qualidade de vida e estética bucal na comunidade remanescente de quilombo de Furnas do Dionísio. Mato Grosso do Sul.** Dissertação de Mestrado em Psicologia da Saúde da Universidade Católica Dom Bosco. Área de Concentração: Comportamento Social e Psicologia da Saúde. 153p. 2006.

Goes, P. S. A. **A prevalência e o impacto da dor de dente em crianças escolares brasileiras e suas famílias.**(Tese de Doutorado). London: Universidade de London; 2001.

JOLY, J. C.; MESQUITA, P. F. C.; SILVA, R. C. Princípios cirúrgicos em plásticas periodontal e peri-implantar. In: Reconstrução tecidual estética: procedimentos plásticos e regenerativos periodontais e peri-implantares. 1a ed. São Paulo: **Artes Médicas**; 2010. p.153-88.

Lacerda, J. T.; Ribeiro, J. D.; Ribeiro, D. M.; Traebert J. Prevalência da dor orofacial e seu impacto no desempenho diário em trabalhadores das indústrias têxteis do município de Laguna, SC. **Ciencia & Saúde Coletiva** 2011; 16(10):4275-4282.

MAGNE, P.; BELSER, V. Restaurações adesivas de porcelana na dentição anterior – uma abordagem biométrica. **Quintessence**. Editora. Ltda. São Paulo, 2003.

MANDARINO F. **Cosmética em restaurações estéticas.** Disponível em http://www.forp.usp.br/restauradora/dentistica/temas/este_cosm/este_cosm.html, 2003.

MINAYO, M. C. S.; HARTZ, Z. M. A.; BUSS, P. M. Qualidade de Vida e saúde: um debate necessário. **Ciência & Saúde Coletiva**. Rio de Janeiro, v. 5, n.1, 2000, p. 7-18

MONDELLI, J. **Estética e cosmética em clínica integrada restauradora**. São Paulo: Ed. Santos, 2003.

MURAKAMI, T. O perfil psicológico do paciente parcialmente edentado. **Odontol Mod**, v.14, n.10, p.37-42, nov-dez. 1987.

OLIVEIRA, C. M.; NADANOVSKY, P. Psychometric properties of the Brazilian version of the Oral Health Impact Profile – short form. **Comm. Dent. Health**. 2005; 33: 307-314.

PIRES, C. P.; FERRAZ, M. B.; DE ABREU, M. H. Translation into Brazilian Portuguese, cultural adaptation and validation of the oral health impact profile (OHIP-49). **Brazilian Oral Research**. 2006; 20: 263–268.

SILVA, G. R.; ROSCOE, M. G.; RIBEIRO, C. P.; MOTA, A. S.; MARTINS, L. R. M.; SOARES, C. J. Impact of rehabilitation with metal-ceramic restorations on Oral Health-Related Quality of Life. **Braz. Dent. J**. 2012; 23(4): 403-408.

SILVA, L. G.; GOLDENBERG, M. A mastigação no processo do envelhecimento. **Rev Cefac**. 2001;3(1):27-35

Silva, M. E. S.; Villaça, E. L.; Magalhães, C. S.; Ferreira, E. F; Impacto da perda dentária na qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**. 2010; 15(3):841-850.

SILVA S. R. C.; VALSECKI JUNIOR, A. Avaliação das condições de saúde bucal dos idosos em um município brasileiro. **Rev. Panam Salud Publica**, Washington, v. 8, n. 4, p. 268-271, 2000

SLADE, G. D. Derivation and validation of a short form of Oral Health Impact Profile. **Comm. Dent. Health.** 1997; 25:284-290.

WORLD HEALTH ORGANIZATION QUALITY OF LIFE ASSESSMENT – WHO (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. **SocSci Med.** 1995; 41:1403-1409.

Nome do arquivo: TCC - Gabi(2)
Diretório: C:\Users\Igor Mlehado\Documents
Modelo: C:\Users\Igor
Mlehado\AppData\Roaming\Microsoft\Modelos\Normal.dotm
Título:
Assunto:
Autor: Adriana
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 21/09/2016 10:36:00
Número de alterações:40
Última gravação: 11/10/2016 21:18:00
Salvo por: Igor Mlehado
Tempo total de edição: 1.528 Minutos
Última impressão: 11/10/2016 21:18:00
Como a última impressão
Número de páginas: 63
Número de palavras: 6.800 (aprox.)
Número de caracteres: 36.722 (aprox.)